Apresentação Institucional

Julho 2019

taesa

IBOVESPA IBRX IEE IGC IDIV ITAG IBRA IVBX 2 SMLL

Aviso Legal

As informações contidas neste documento são públicas e estão disponíveis no site da Companhia (www.taesa.com.br/ri). Informações adicionais sobre a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA" ou "Companhia") podem ser obtidas também neste mesmo site.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da TAESA são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente em expectativas sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

A Dívida Líquida não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida Líquida apresentada é utilizada pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida Líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.



Setor de Transmissão de Energia

taesa

O setor elétrico brasileiro é dividido em Geração, Transmissão e Mercado

(Distribuidores + Consumidores Livres + Comercializadoras).

Princípios Fundamentais

- Segurança no fornecimento de energia elétrica
- Equilíbrio econômico-financeiro entre os agentes
- Inclusão social - universalização

Geração



- 160 GW de capacidade instalada
  - 10 grupos controlam 59% da capacidade instalada
  - 46% Estatais
- Plantas de geração
  - 60% Hidrelétricas
  - 26% Termoelétricas
  - 14% Outras fontes

Transmissão



- 147,8 mil km de extensão de alta voltagem (>230 kV)
- 34% Estatais
- Tarifas reguladas (ajustes anuais)

Mercado



- Distribuição
  - 83 MM Clientes
  - 30% Estatais
- Consumidores
  - Cativos 316 TWh
  - Livres 151 TWh

Fonte: EPE/ONS/ANEEL/Abradee/Abrate/Abraceel/IBGE/Companhia.

Rede de transmissão de 147,8 mil km de extensão

SIN transporta 98% do volume de energia nacional



- Regulado e fiscalizado pela **ANEEL** e operado pelo **ONS**
- Contratos de 30 anos tem receita fixa ajustada pela inflação: **não dependem do volume de energia transportado**
- Diretamente remunerado por **Geradoras, Distribuidoras e Consumidores Livres**

Fonte: ONS

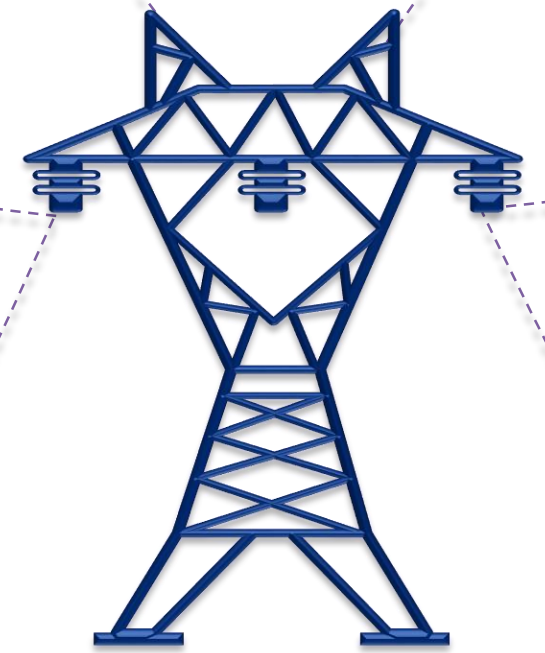
Estrutura regulatória estável e positiva

3 Sem risco de volume
Pagamentos com base na disponibilidade da linha, independente do volume de energia transportado

4 Baixo risco de crédito
RAP paga diretamente por geradores, distribuidores e consumidores livres com um sólido mecanismo de garantia
- 898 clientes. O maior cliente representa apenas 5,3% das receitas[1]

2 Receitas previsíveis
Contratos de 30 anos com RAP ajustada pela inflação

5 Riscos mais baixos do setor
Menores riscos ambientais e de construção comparados aos segmentos de Geração e Mercado



1 Regulação estável
O setor é regulamentado pelo governo federal e possui um histórico estável

6 R$ 108 bi de CAPEX nos próximos anos (2018-2027)²
A transmissão de energia elétrica precisa continuar crescendo para suportar a expansão dos sistemas e manter sua confiabilidade

(1) Sistema AMSE/ONS - AVC. Ref. Agosto de 2019.
(2) Fonte: PDE 2027. Estimativa para o segmento de transmissão nos próximos anos, sujeito a mudanças.

Setor de transmissão dividido em 3 categorias

Categoria 1

- Ativos outorgados **antes de 1999**
- **Concessões renovadas** por mais 30 anos em 2012 (MP579)
- A partir de 2013, RAP corrigida pelo **IPCA**
- Revisão tarifária a cada 5 anos

Categoria 2

- Ativos leiloados **entre 1999 e novembro de 2006**
- RAP corrigida anualmente pelo **IGP-M**
- **RAP reduzida** pela metade no 16º ano de operação
- **Sem revisão tarifária**
- 30 anos de prazo de concessão

taesa

95% RAP operacional

70% RAP total

Categoria 3

- Ativos leiloados **a partir de novembro de 2006**
- RAP corrigida anualmente pelo **IPCA**
- **Revisões tarifárias** no 5º, 10º e 15º ano
- 30 anos de prazo de concessão

taesa

5% RAP operacional

30% RAP total

taesa



TAESA

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

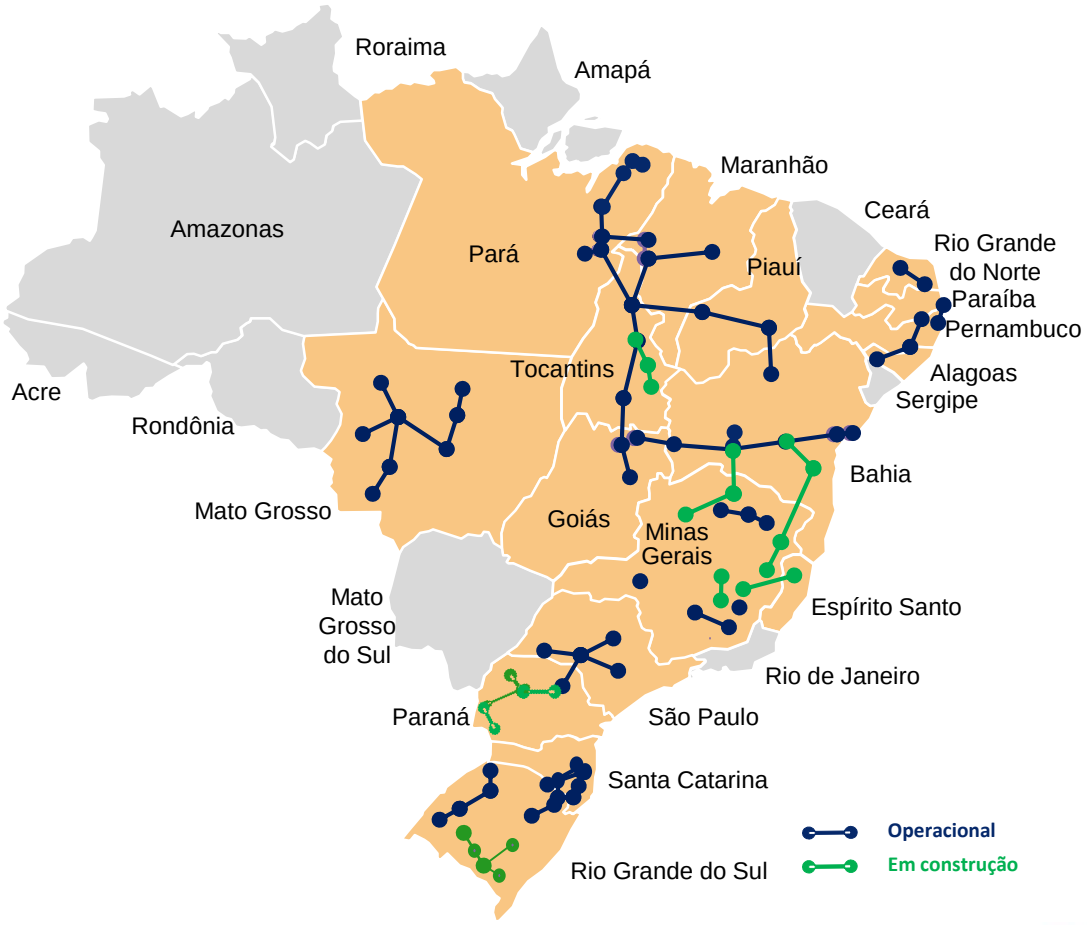
TAESA: Visão geral

O maior *player* privado de ativos operacionais de transmissão no Brasil (Categorias II e III)

1. **36 concessões** com **12.726 km** em linhas de transmissão[1]
2. **R$ 2,6 bi**[1] anuais de **Receita Anual Permitida** ("RAP") para o ciclo de 2019-2020
3. **R$ 620,3 mi de EBITDA**[2] com **85,8%** de margem no **6M19** e **R$ 1.305,0 mi de EBITDA**[2] com **85,5%** de margem no **2018**
4. **R$ 467,0 mi de Lucro Líquido IFRS** no **6M19** e **R$ 1.071,3 mi** em **2018**
5. **R$ 9,8 bi** de capitalização de mercado[3]

NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

Traçado Geográfico

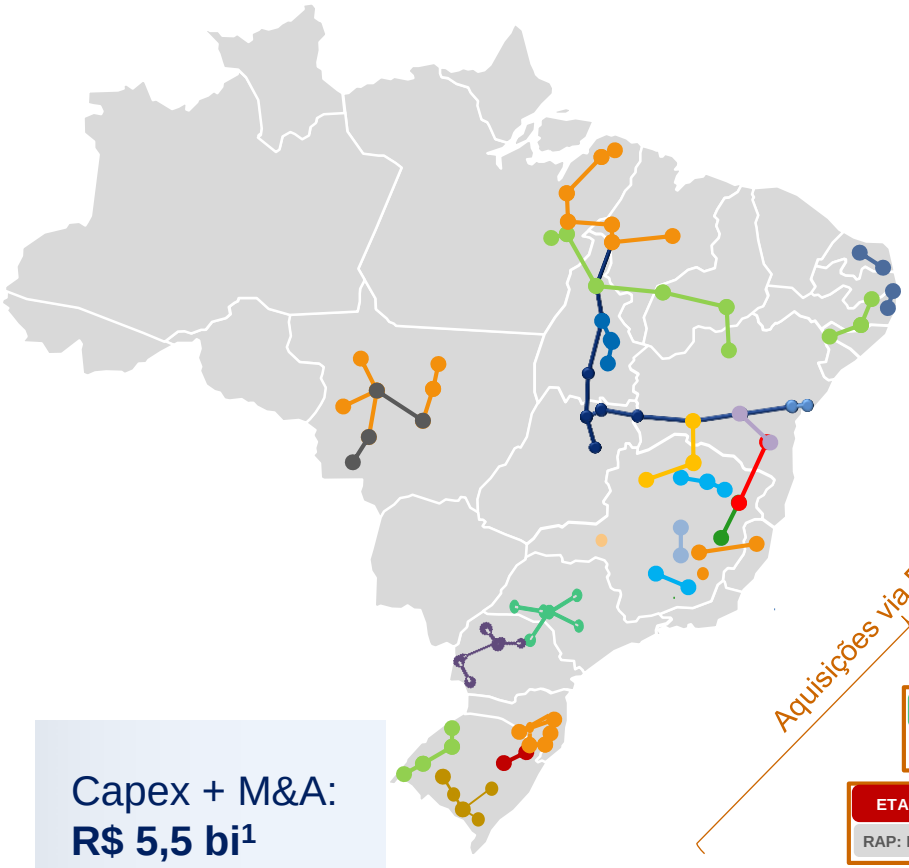


(1) TAESA celebrou contrato de compra e venda com a Ambar Energia Ltda. para a aquisição de 4 ativos operacionais em 17 de dezembro de 2018. Após a conclusão da operação, a TAESA possuirá 40 concessões com extensão de 13.953 km e uma RAP de R$ 2,7 bilhões (ciclo 2019-2020).
(2) EBITDA Regulatório Consolidado
(3) 30 de agosto de 2019

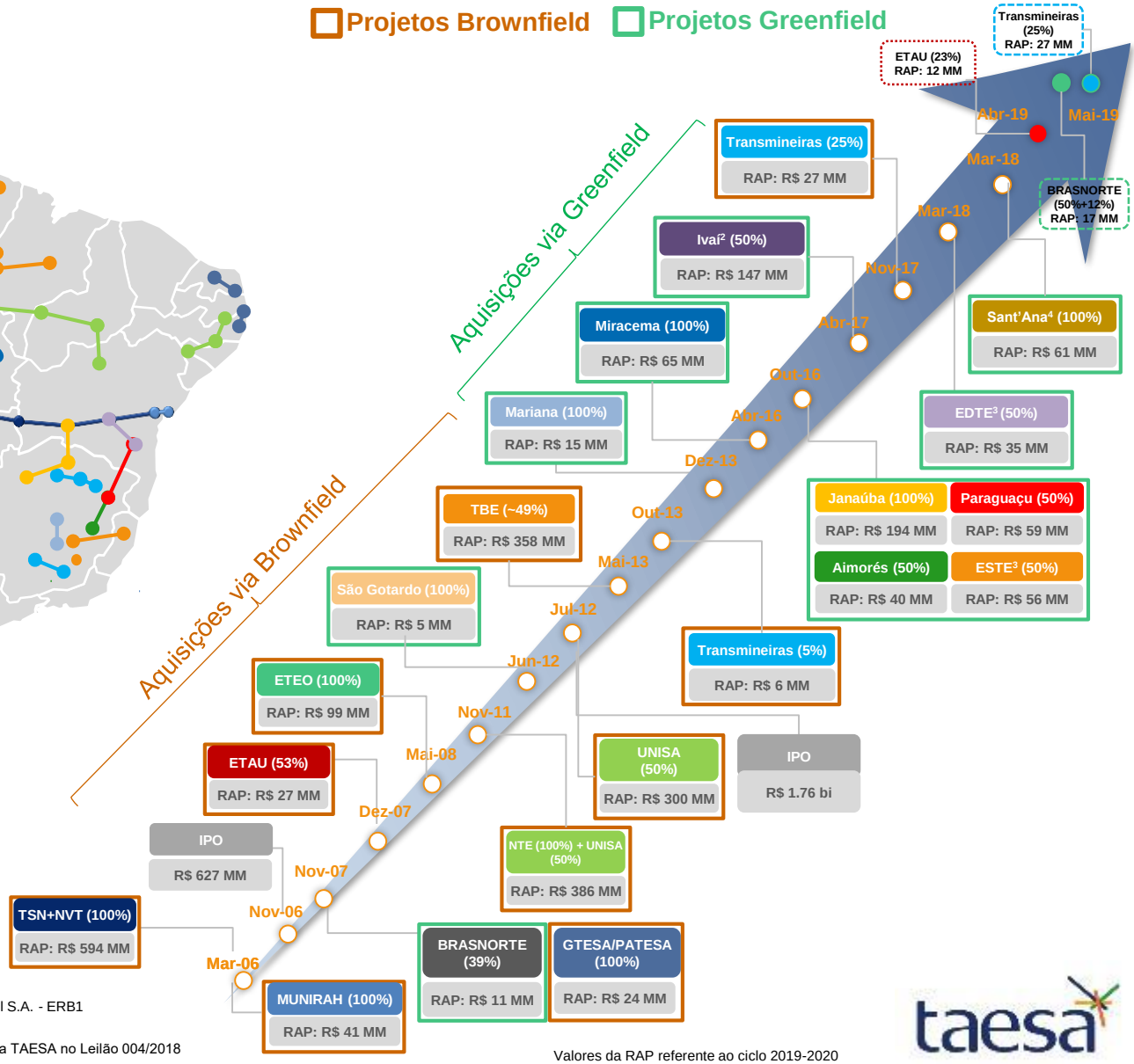
taesa

Histórico comprovado de crescimento

Posição geográfica atual da TAESA



Histórico de Crescimento



Capex + M&A:
R$ 5,5 bi[1]

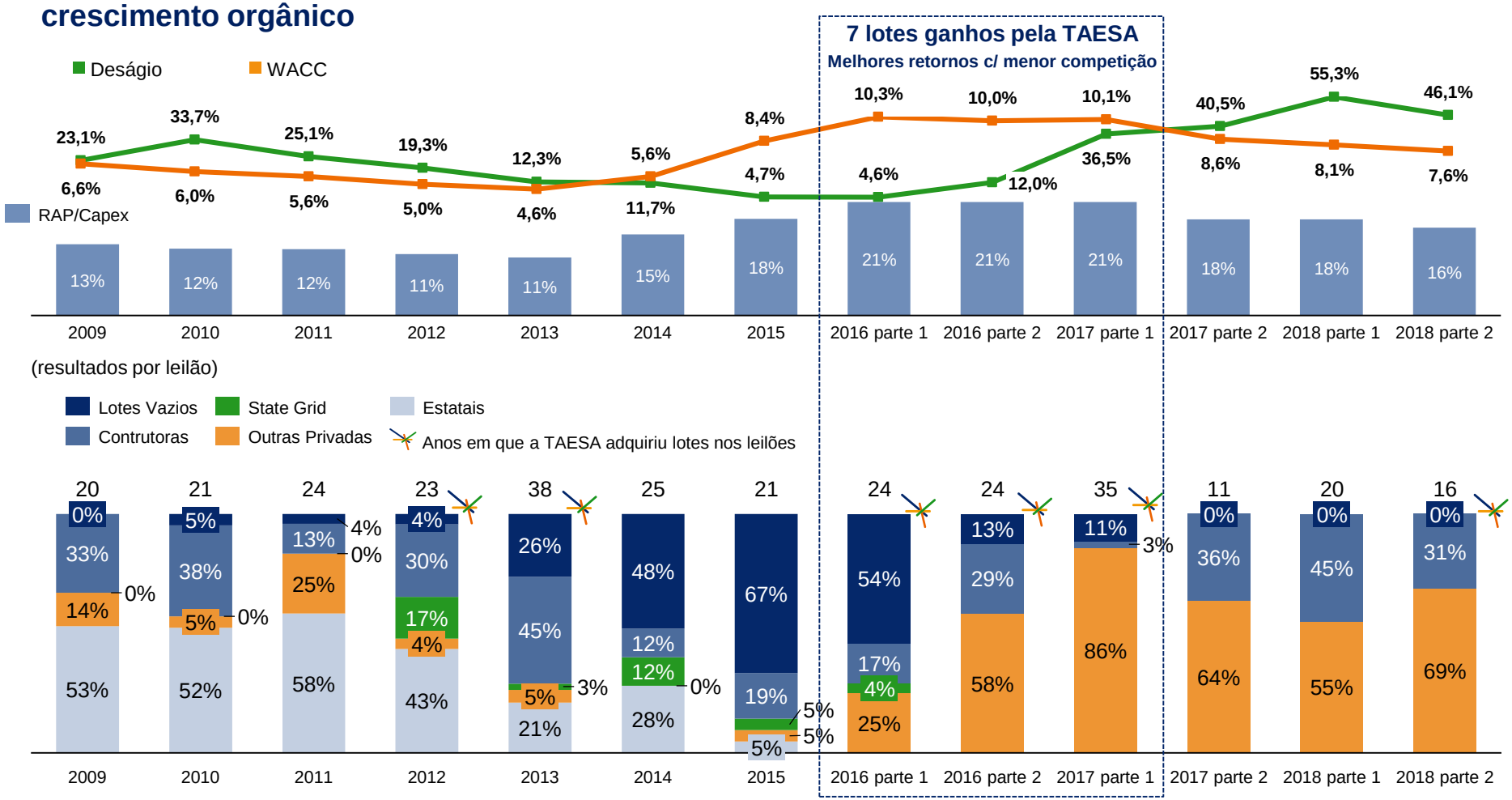
Dividendos:
R$ 7,5 bi[1]

(1) Capex e dividendos entre 2006 e 6M19
(2) Interligação Elétrica Ivaí S.A. é a nova razão social da Elétricas Reunidas do Brasil S.A. - ERB1
(3) EDTE e ESTE fazem parte do grupo TBE
(4) Sant'Ana Transmissora de Energia Elétrica é a razão social do lote 12 vencido pela TAESA no Leilão 004/2018

Valores da RAP referente ao ciclo 2019-2020

Histórico das condições dos leilões

Tendência de retornos atrativos, diminuição da presença de empresas estatais e retorno de participantes do setor privado aos leilões fornecem evidências de oportunidades renovadas para o crescimento orgânico



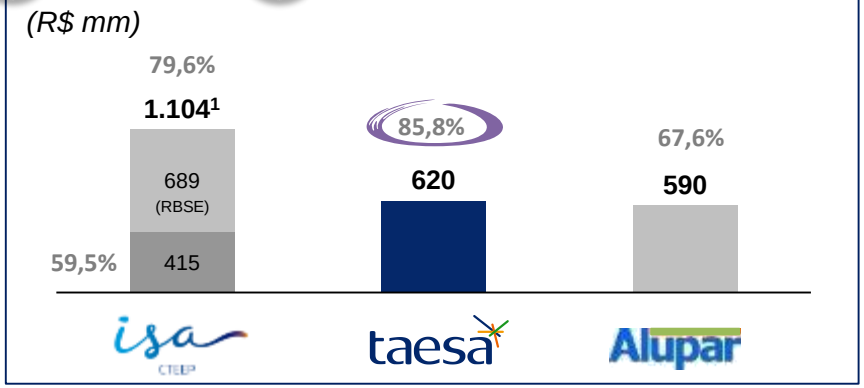
As mudanças regulatórias recentes resultaram em uma melhor equação risco / retorno para projetos de transmissão elétrica greenfield no Brasil

Fonte: Aneel e divulgações da Companhia
WACC mostra como taxa de retorno real.

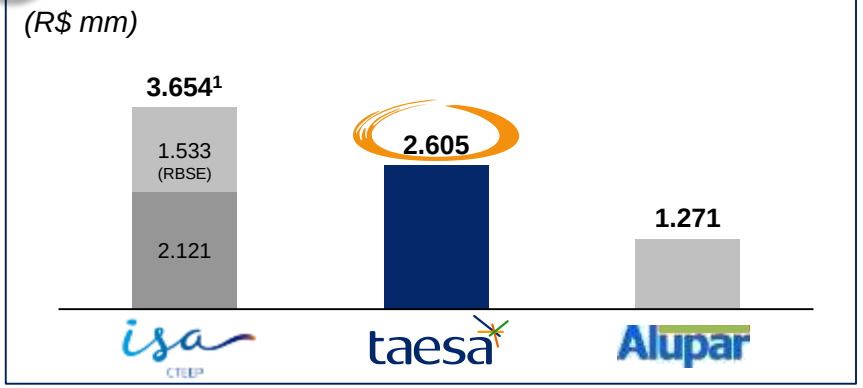
Escala e rentabilidade

Resultados operacionais e financeiros destacam a TAESA entre seus pares de transmissão

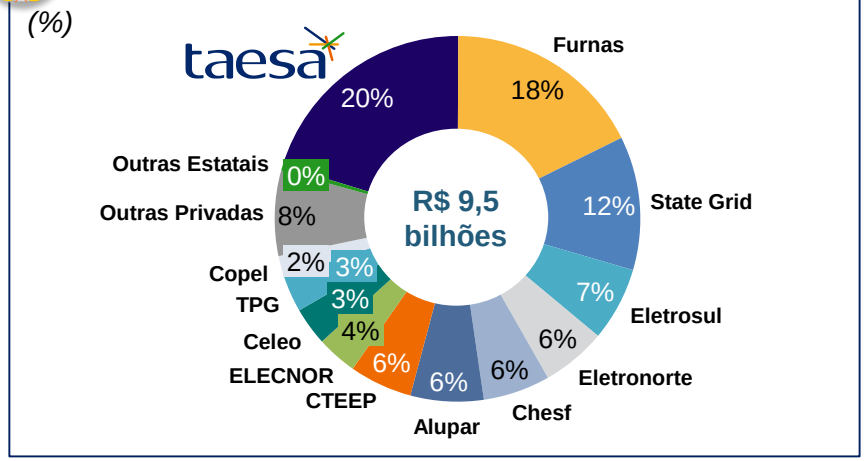
2º EBITDA e 1º Margem EBITDA – 6M19



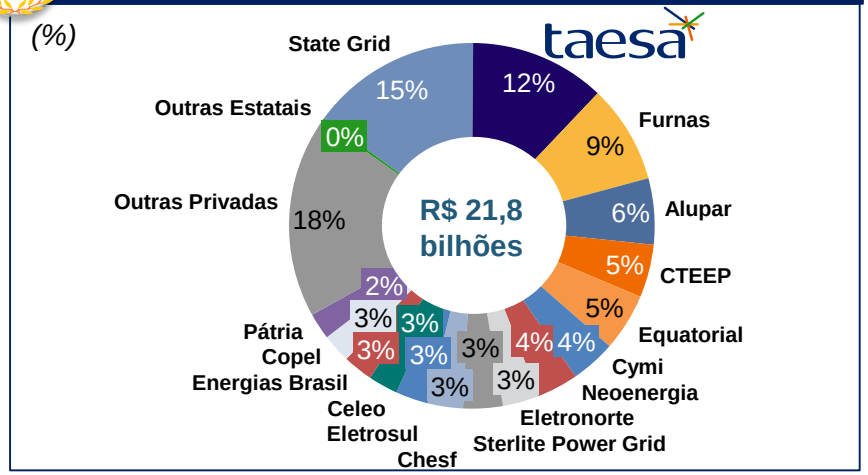
2º Ciclo RAP 2019/2020



1º RAP Operacional[2] - Market Share



2º RAP total[2] - Market Share



Fonte: Companhia e ANEEL
(1) Inclui o efeito da remuneração do ativo de concessão do RBSE.
(2) RAP do ciclo 2019/2020, categorias II e III

Estrutura corporativa otimizada

As 36 concessões da TAESA estão agrupadas em 10 concessões na Holding. Além disso, a TAESA possui 7 concessões em que detém uma participação de 100% e 19 outras concessões.



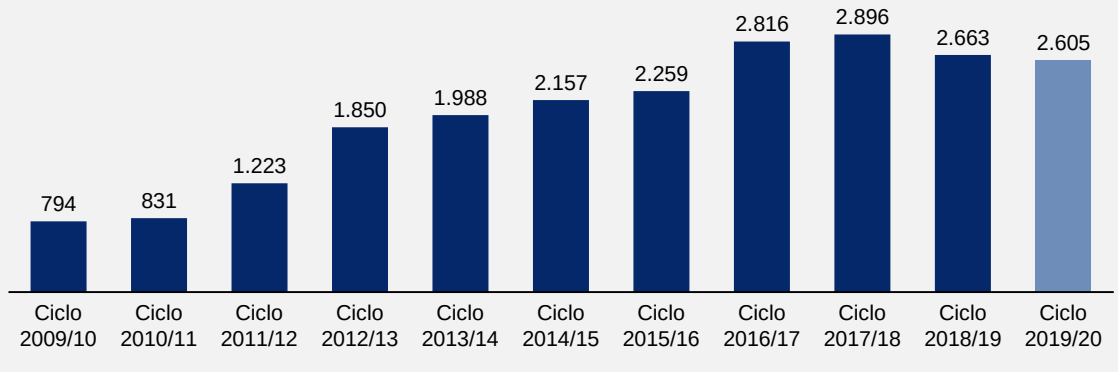
Capacidade de Alavancagem e Flexibilidade Financeira

(1) TAESA não incorporou a ATE III devido a benefícios fiscais
(2) A TAESA não incorporou a São Gotardo devido ao regime de tributação de Lucro Presumido
(3) TBE é o "nome fantasia" para representar o grupo de 15 concessões, incluindo as Transmineiras
(4) A ESTE e a EDTE são as únicas concessões do grupo TBE que estão em construção e juntas representam 3,5% da RAP total. EDTE (Empresa Diamantina de Transmissão de Energia) é a nova razão social da IB Transmissora de Energia Elétrica S.A., concessão adquirida em 26 de março de 2018
(5) A Companhia detém ainda participação indireta de 5% através da EATE (TBE)
(6) Sant'Ana Transmissora de Energia Elétrica é a razão social do lote 12 ganho pela TAESA no Leilão 004/2018
(7) Interligação Elétrica Ivaí S.A. é a nova razão social da Elétricas Reunidas do Brasil S.A. - ERB1

Modelo de negócios focado no crescimento e sólida geração de caixa ...

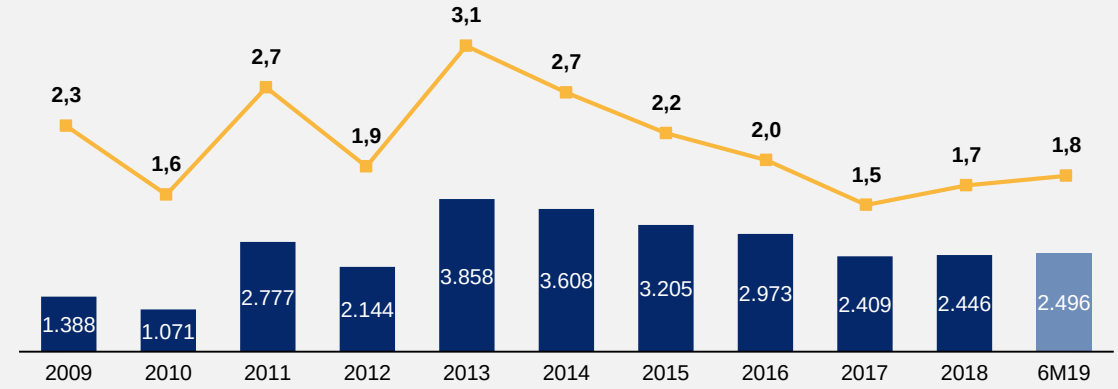
Combinação de crescimento, geração de caixa e desalavancagem

RAP total
(R$ milhão)



Crescimento consistente, reflexo da disciplina financeira

Dívida líquida e DL / EBITDA[1]
(R$ milhão)



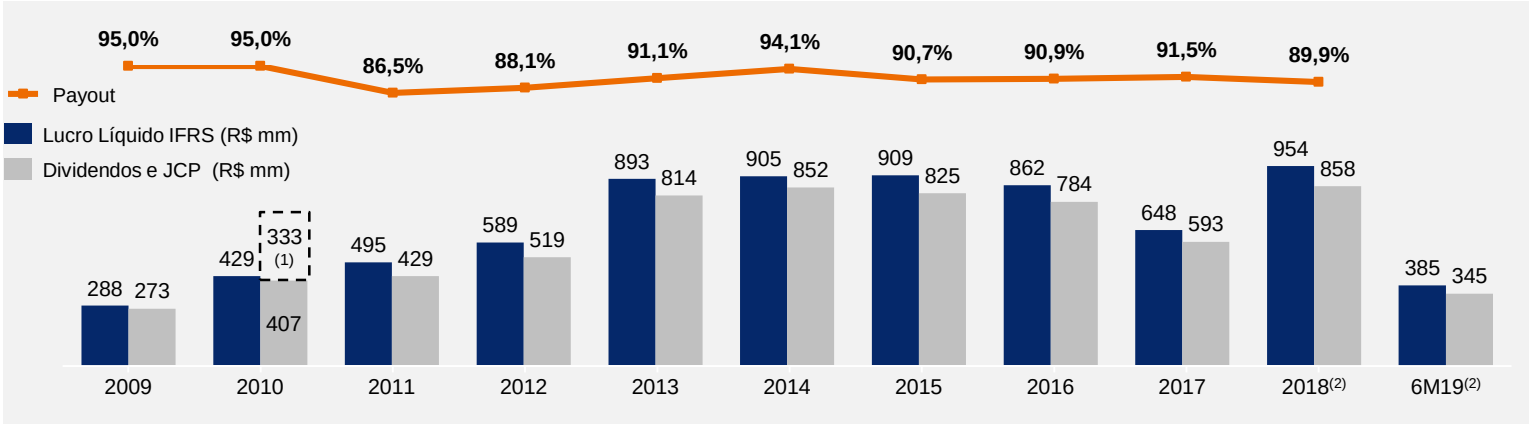
Forte geração de caixa com histórico de rápida desalavancagem

(1) A relação Dívida líquida / EBITDA inclui a participação proporcional da TAESA nas concessões TBE, ETAU, Brasnorte e Transmineiras. Considera o EBITDA Regulatório.

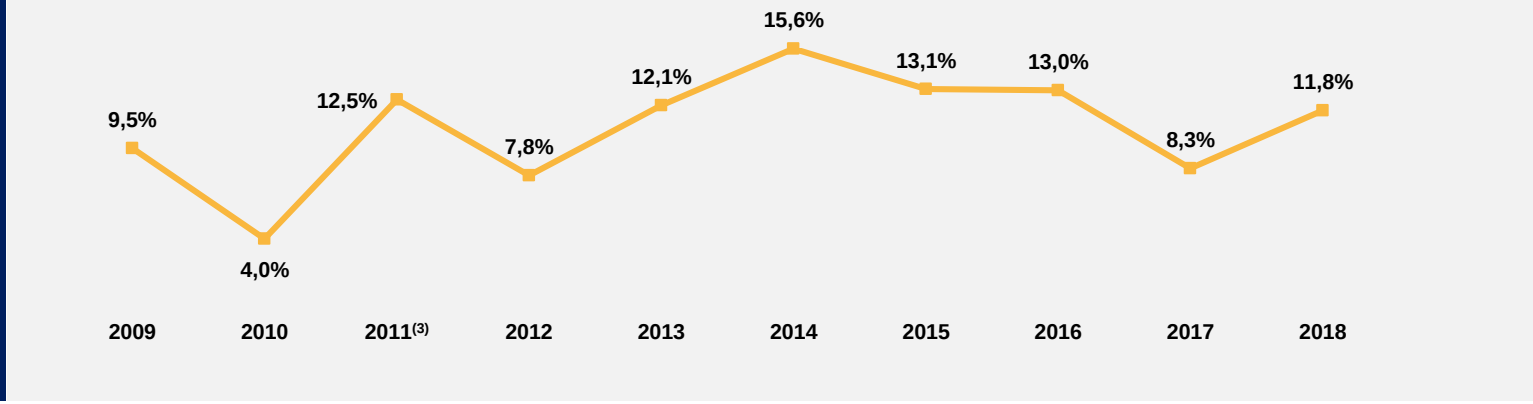
... gerando valor para o acionista.

Elevado pagamento de dividendos com *yield* atrativo

Dividendos + JCP e *Payout*



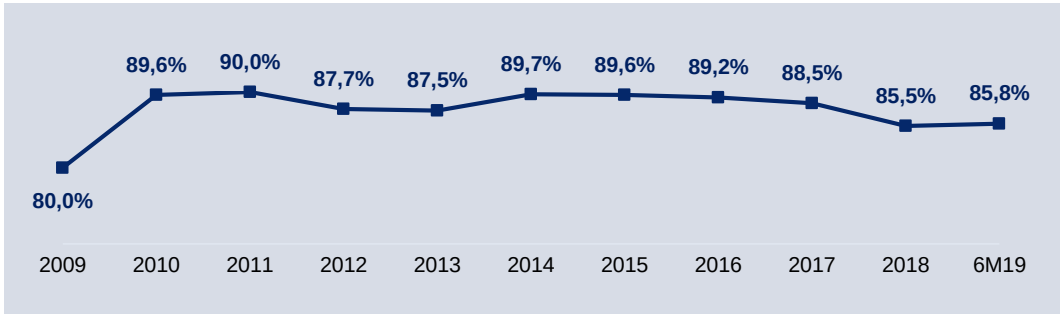
***Dividend Yield*(4)**



(1) A reserva IFRS foi distribuída a título de dividendos. A reserva foi registrada após a adoção do método contábil IFRS em 2010.
(2) Lucro líquido ajustado considerando a exclusão do efeito não caixa do CPC 47 (IFRS 15).
(3) Considerando os dividendos extras pagos em 2011, o dividend yield foi de 22,7%.
(4) O *yield* é calculado pelo volume total de dividendo e JCP pago no ano dividido pelo Market Cap do último dia de pregão do respectivo ano.

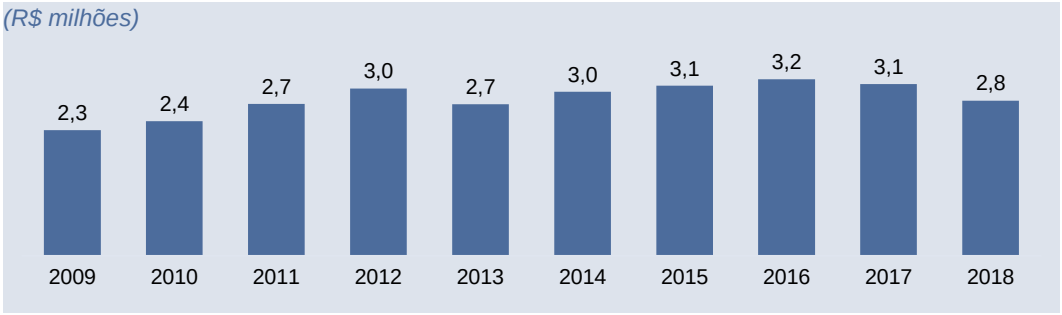
Eficiência operacional consistente e forte gestão empresarial resultando em margens elevadas

Margem EBITDA[1]



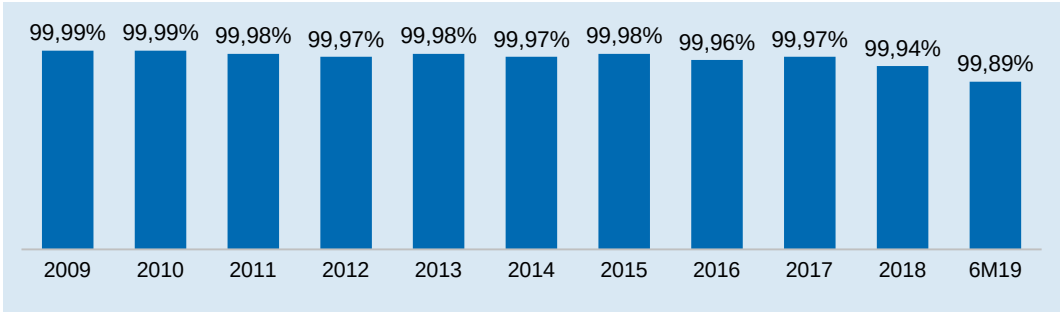
Controle de custos e margens altas

EBITDA[1] por funcionário



Maximização da sinergia e alta escalabilidade.
Os custos com pessoal representam aproximadamente 61%[2] dos custos da TAESA.

Disponibilidade das Linhas



Desempenho operacional consistente

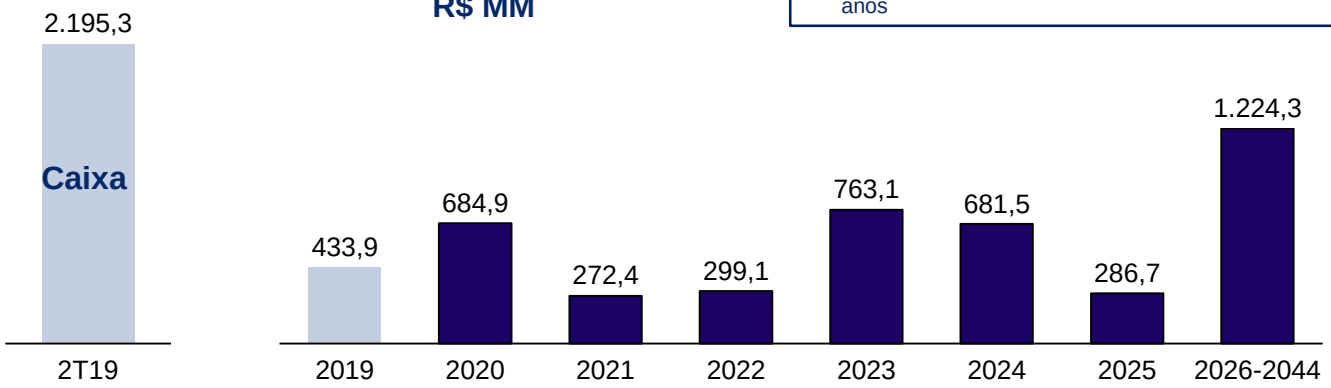
Fonte: Companhia
(1) EBITDA Regulatório Consolidado.
(2) 6M19

Perfil de endividamento

No 2T19:

- Dívida líquida de R$ 2.495 MM, aumento de 5,3% vs. 1T19
- 1,8x Dívida líquida / EBITDA *
- Custo e prazo médio da dívida: 7,5% (nominal) e 4,6 anos

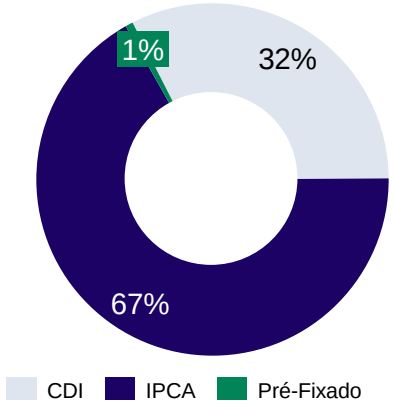
Perfil de Amortização da Dívida
R$ MM



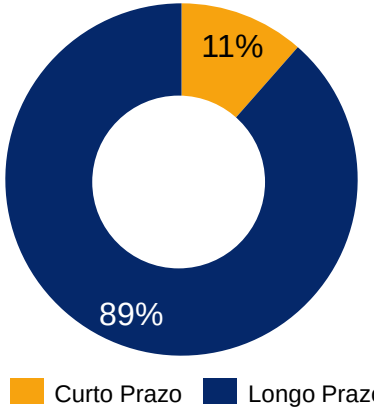
Rating Corporativo (escala nacional)

- **Moody's: Aaa.br**
- **Fitch: AAA(bra)**
- **S&P: brAAA**

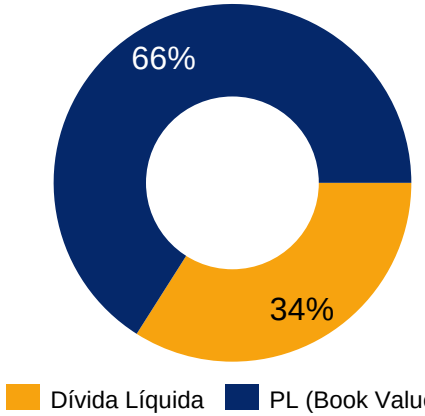
Perfil da Dívida



Prazo da Dívida



Estrutura de Capital (BV)



* Índice de alavancagem calculado com base no Consolidado TAESA + Participações



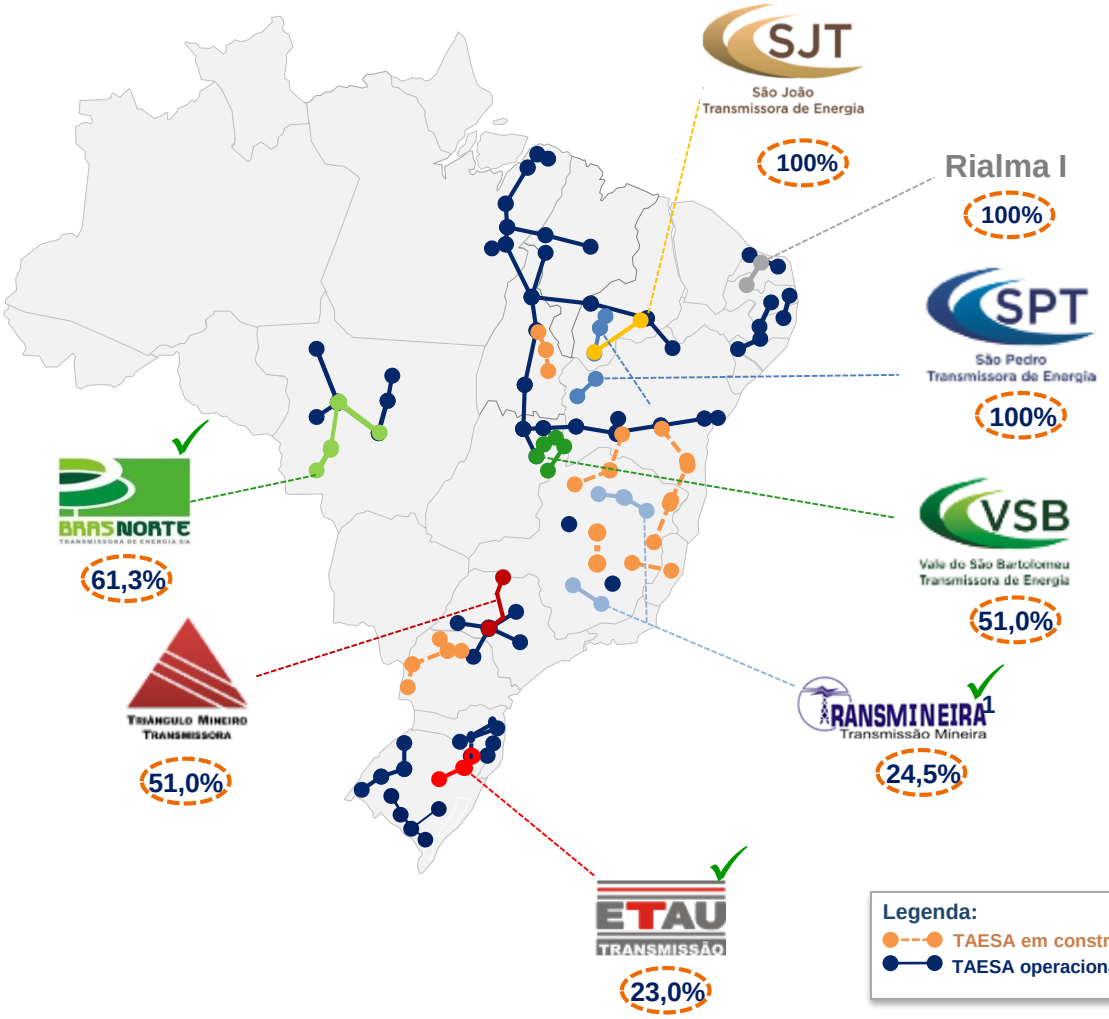
Aquisições Brownfield

Aquisição de ativos operacionais de transmissão totalizando R$ 201,4 MM de RAP

Ativos estratégicos com grande **complementariedade geográfica e sinergias** com o portfólio da TAESA

Ativos com **alta qualidade operacional** e **margens elevadas**

Concessões **com receitas asseguradas até 2047** nas **categorias 2 e 3**



(1) Considera a participação adquirida pela Taesa nas concessões das Transmineiras: 24,00% da Transleste, de 25,00% da Transudeste e de 24,50% da Transirapé

Resumo das participações adquiridas recentemente

	SPE	VALOR DE AQUISIÇÃO[1] (em R$ mil)	RAP[2] (em R$ mil)	PARTICIPAÇÃO ADQUIRIDA	PARTICIPAÇÃO FINAL DA TAESA	CONTABILIZAÇÃO RESULTADO	STATUS
Leilão Eletrobrás 01/2018	Brasnorte[3]	93.646	16.904	61,34%	100,0%	Consolidação	Concluído
	Transmineiras	77.508	27.194	24,50%[4]	54,00%	Equivalência Patrimonial	Concluído
	ETAU	32.880	11.728	23,04%	75,62%	Equivalência Patrimonial	Concluído
		204.034	**55.826**				
Aquisição Âmbar	SJT	350.919	47.573	100,0%	100,0%	Consolidação	Aguardando Condições Precedentes
	SPT	314.520	44.927	100,0%	100,0%	Consolidação	Aguardando Condições Precedentes
	TMT	150.903	20.885	51,00%	51,00%	Equivalência Patrimonial	Aguardando Condições Precedentes
	VSB	126.195	19.582	51,00%	51,00%	Equivalência Patrimonial	Aguardando Condições Precedentes
		942.537	**132.967**				
Aquisição Rialma	Rialma I	56.717	12.617	100,0%	100,0%	Consolidação	Aguardando Condições Precedentes

(1) Valores do Investimento (Equity) consideram a data base para as operações em andamento (31/12/2018 – SJT, SPT, TMT e VSB e 30/06/2019 – Rialma I) e a data de fechamento para as operações já concluídas (29/04/2019 para ETAU e 31/05/2019 para Brasnorte e Transmineiras).
(2) Valor da RAP (Receita Anual Permitida) referente ao ciclo 2019-2020, considerando a participação adquirida pela TAESA
(3) Considera a aquisição da Taesa de 11,624% da Brasnorte detidas pela Bipar, no valor de R$ 18.023.923,47
(4) Considera a participação adquirida pela Taesa nas concessões das Transmineiras: 24,00% da Transleste, de 25,00% da Transudeste e de 24,50% da Transirapé



Aquisições Greenfield

Projetos em construção

		EXTENSÃO / LOCALIZAÇÃO	INÍCIO CONCESSÃO	RAP[1] (em R$ milhões)	CAPEX ANEEL (em R$ milhões)	PARCERIA	PRAZO ANEEL
Leilão 013/13 Dezembro 2013	Mariana Lote A	85 km Minas Gerais	Maio 2014	15,4	107	100% TAESA	Dezembro 2019[5]
Leilão 013/15 Abril 2016	Miracema Lote P	90 km Tocantins	Junho 2016	65,0	276	100% TAESA	Dezembro 2019
	EDTE Lote M	167 km Bahia	Dezembro 2016	69,0	368	25% TAESA 25% Apollo 12 50% ENTE	Dezembro 2019
Leilão 013/15 2° Parte Outubro 2016	ESTE Lote 22	236 km Minas Gerais e Espírito Santo	Fevereiro 2017	112,2	486	50% TAESA 50% Alupar *(100% EATE-TBE)*	Fevereiro 2022
	Janaúba Lote 17	542 km Bahia e Minas Gerais	Fevereiro 2017	194,1	960	100% TAESA	Fevereiro 2022
	Aimorés Lote 4	208 km Minas Gerais	Fevereiro 2017	79,4	341	50% TAESA 50% ISA Cteep	Fevereiro 2022
	Paraguaçu Lote 3	338 km Bahia e Minas Gerais	Fevereiro 2017	118,5	510	50% TAESA 50% ISA Cteep	Fevereiro 2022
Leilão 005/16 Abril 2017	Ivaí[2] Lote 1	600 km Paraná	Agosto 2017	294,0	1.937	50% TAESA 50% ISA Cteep	Agosto 2022
Leilão 004/18 Dezembro 2018	Sant'Ana[3] Lote 12	591 km Rio Grande do Sul	Março 2019	60,7	610	100% TAESA	Março 2023
				1.008	**5.595**	**RAP TAESA[4]: 672** **Capex TAESA[4]: 3.774**	

(1) RAP do ciclo 2019/2020
(2) Interligação Elétrica Ivaí S.A. é a nova razão social da Elétricas Reunidas do Brasil S.A. - ERB1
(3) Sant'Ana Transmissora de Energia Elétrica é a razão social do lote 12 ganho pela TAESA no Leilão 004/2018
(4) RAP e Capex proporcionais ao *stake* da TAESA
(5) Prazo previsto pela Companhia

Status dos projetos

	LICENÇA PRÉVIA	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	CAPEX ANEEL (em R$ milhões)	INVESTIMENTO REALIZADO[1] (em R$ milhões)	AVANÇO FÍSICO	BENEFÍCIO FISCAL	FINANCIAMENTO
Mariana	✓ Mai/16	✓ Dez/18	107	107,3	76% Obras iniciadas	-	IPCA + 4,41%[3] - 7 anos IPCA + 5,50%[3] - 25 anos } 100%
Miracema	✓ Out/17	✓ Abr/18	276	216,5	86% Obras iniciadas	Benefício SUDAM ✓	IPCA + 4,41%[3] - 7 anos IPCA + 5,50%[3] - 25 anos } 100%
EDTE	✓ Jun/18	✓ Jan/19	368	69,0	48% Obras iniciadas	Benefício SUDENE ✓	IPCA + 5,29% - 10 anos (~85%)
ESTE	✓ Jan/19		486	6,8	3%	-	Em avaliação
Janaúba	✓ Set/18	✓ Jul/19	960	44,2	10%	Benefício SUDENE ✓	IPCA+5,95%[3] - 7 anos (~20%) IPCA + 4,50% - 14,5 anos IPCA + 2,30% - 20 anos } ~80%
Aimorés	✓ Out/18	✓ Abr/19	341	21,1	37% Obras iniciadas	Benefício SUDENE ✓	IPCA + 5,95%[3] - 7 anos (~15%)
Paraguaçu	✓ Out/18	✓ Mai/19	510	27,9	37% Obras iniciadas	Benefício SUDENE ✓	IPCA + 5,95%[3] - 7 anos (~15%)
Ivaí	✓ Abr/19	✓ (2)	1.937	38,0	22%	-	Em avaliação
Sant'Ana			610	-	-	-	IPCA + 5,50%[3] - 25 anos (~10%)

(1) Os valores de investimento realizados consideram os custos de construção em cada um dos projetos pelo regime de competência, em linha com o Resultado em IFRS divulgado pela Companhia.
(2) Diversas instalações já possuem LI, mas ainda faltam obter LI's para outras poucas instalações do empreendimento.
(3) Via *equity* – TAESA: (a) IPCA + 4,41% - 4ª emissão de debêntures ("ED"); (b) IPCA + 5,95% (NTN-B) - 5ª ED; (c) IPCA + 5,50% (Títulos Verdes) - 6ª ED

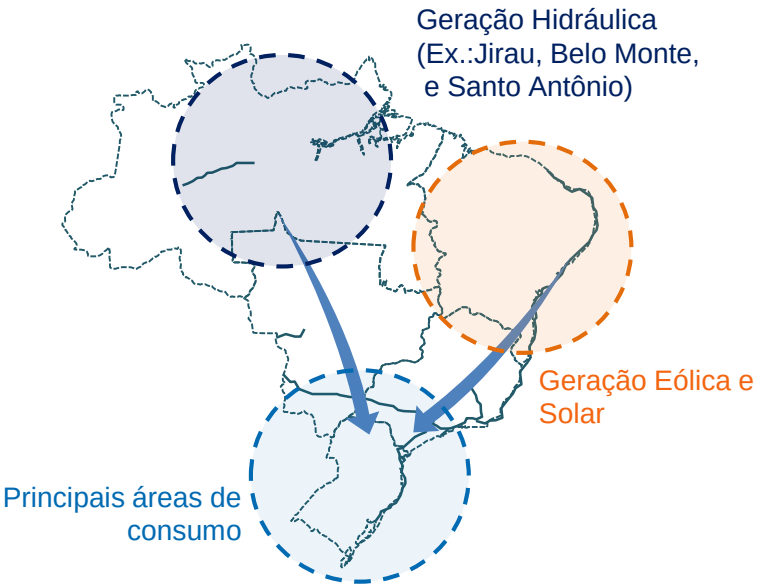


Oportunidades de Crescimento

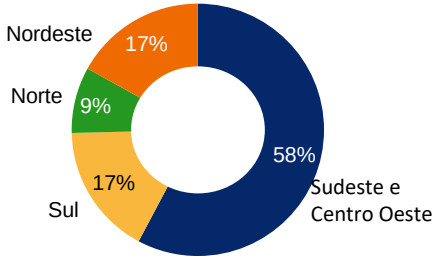
Setor com espaço significativo para crescimento

O sistema de transmissão é atualmente o “gargalo” do setor

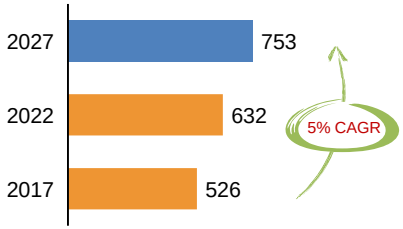
Necessidade significativa de investir em novas linhas de transmissão



Consumo Regional (2018)



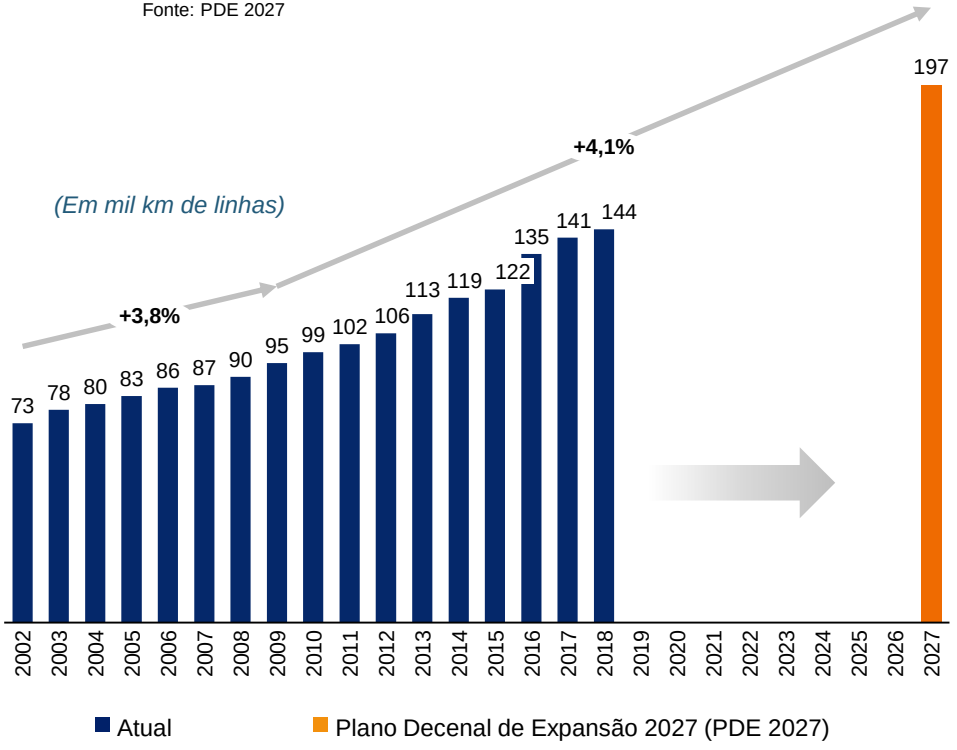
Consumo Elétrico (TWh)



O grid de transmissão continuará crescendo

Estimativa de Investimentos	R$ bilhões
2018 a 2027	108,0

Fonte: PDE 2027



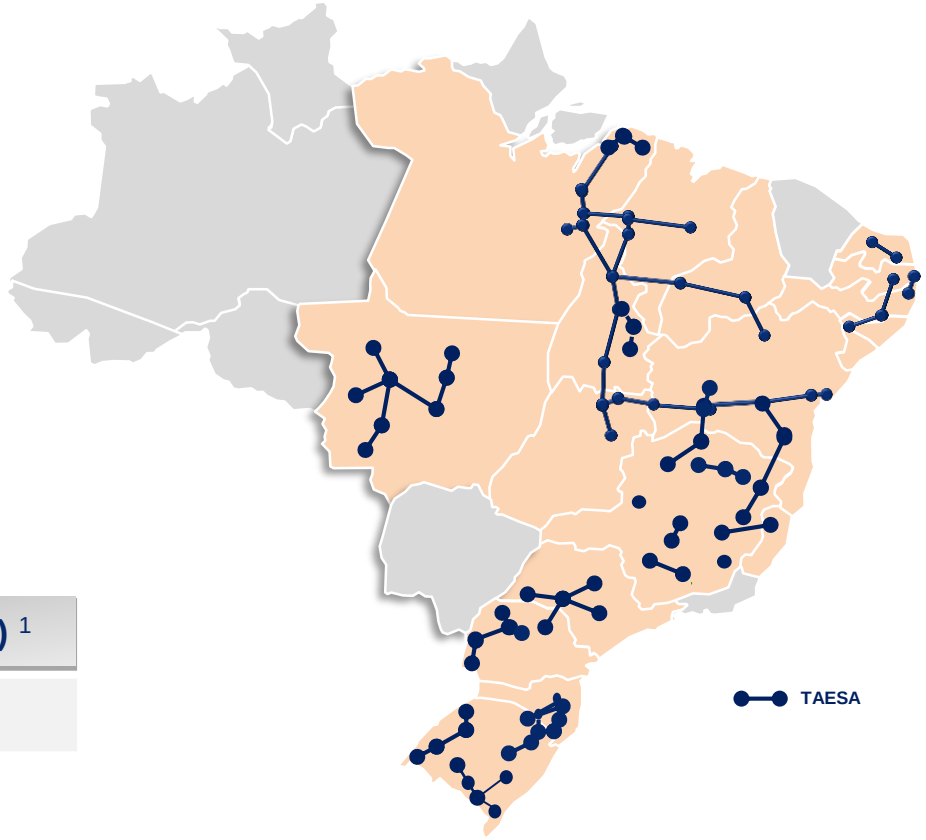
Fonte: Instituto brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Aneel, Operador Nacional do Sistema Elétrico(ONS), Ministério Brasileiro de Minas e Energia, ACENDE, Empresa de Planejamento Energético (EPE) e Wall Street research.

Expectativa de novos Leilões

O governo brasileiro espera entre 2018-2027 aproximadamente R$ 108 bilhões em investimentos[1] para transmissão no Brasil

*Mantendo sua **disciplina financeira** e foco em **ativos com retornos que gerem valor ao negócio**, a TAESA está estrategicamente posicionada para **capturar sinergias** em futuros leilões e **consolidar suas linhas** de transmissão em todo o Brasil*

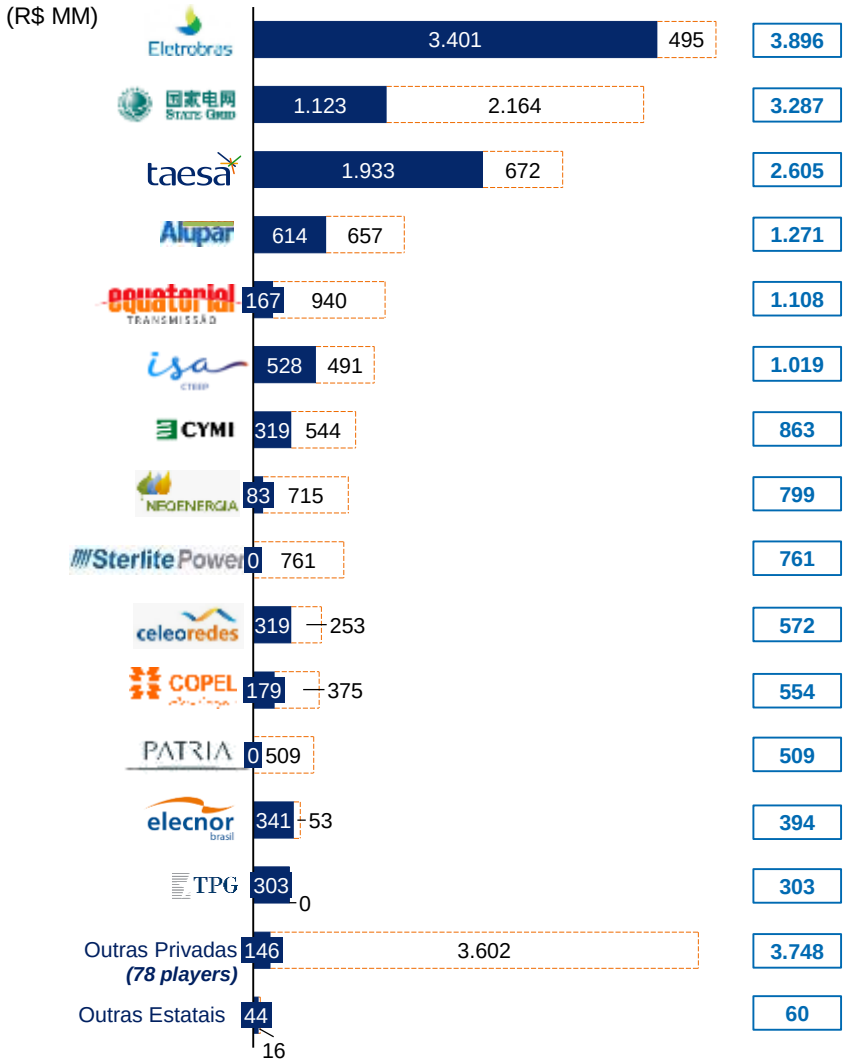
	Investimentos (R$) [1]
Leilão 2019	4 bilhões



(1) Fonte: ANEEL

Posicionamento geográfico único para capturar oportunidades de M&A com retornos atrativos

RAP total[1] (Concessões das categorias II e III)



Um dos maiores players do setor *e com* ***ampla capacidade*** *de M&A, a TAESA está* ***estrategicamente posicionada*** *para capturar* ***oportunidades com retornos atrativos****:*

i) ***presença nacional***

ii) ***escalabilidade***

iii) ***baixa alavancagem***

Fonte: Aneel, Companhia

(1) RAP do ciclo 2019/2020, categorias II e III.

RAP operacional | RAP não operacional | RAP total



Governança Corporativa

Governança Corporativa da TAESA

Estrutura de tomada de decisão equilibrada entre os acionistas controladores

Bloco de Controle[1]

- 21,7% Cemig
- 14,9% ISA Brasil[2]

Minoritários

- 63,4% Mercado

Assembleia Geral

Conselho de Administração
13 membros[3]

Conselho Fiscal
5 membros

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

- Estratégia, Governança e RH
- Finanças
- Auditoria
- Implantação e Novos Negócios

Diretoria

- Diretor Presidente
- Diretor Jurídico e Regulatório
- Diretor Técnico
- Diretor de Finanças e RI
- Diretor de Negócio e Gestão de Participações
- Diretor de Implantação

Práticas de Governança

Acordo de Acionistas

- Deliberações relevantes na reunião do CA necessitam de 9 votos para aprovação
- Diretor-Presidente, Diretor de Finanças e RI e Diretor de Implantação deverão ser profissionais que possuem notória experiência no setor de elétrico e/ou setor financeiro e/ou de investimentos e deverão ser contratados no mercado, via *headhunter*.
- Direito de *tag along*
- Direito de preferência
- Quatro Conselheiros independentes e seis Diretores eleitos pelo Conselho de Administração

Cia Listada

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Prêmios

Prêmio Valor 1000

Prêmio Transparência

(1) O bloco de controle possui 63% das ações ordinárias da TAESA.
(2) ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.
(3) Em AGO/E de 29/04/2019 foi aprovado

Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria

Em linha com as melhores práticas do mercado, a TAESA se dedica ao atendimento de critérios superiores aos exigidos pelo Nível 2 de Governança da B3. Sempre preocupada com a perenidade e manutenção do seu negócio, a Companhia instituiu os seguintes mecanismos de defesa:

Gestão de Riscos e Controles

Mapeamento de Riscos

- Identificação de riscos estratégicos, táticos e operacionais
- Análise de magnitude
- Classificação de impacto e probabilidade

Tratamento dos Riscos

- Definição da estratégia de mitigação
- Avaliação e monitoramento do nível de mitigação

Implantação e Monitoramento de Controles

- Mapeamento e avaliação da efetividade dos controles internos
- Identificação da necessidade de implementação de controles internos
- Desenho e implementação dos controles internos
- Definição das deficiências e fragilidades no sistema de controles internos

Compliance

Área de *Compliance*

- Suporte da Alta Administração
- Avaliação de processos
- Código de Conduta e políticas institucionais
- Comunicação e treinamento
- Canais de comunicação (dúvidas e denúncias)
- Investigações internas e reporte
- Auditoria de *compliance*
- Monitoramento de fornecedores

Aderência a boas práticas e legislações em vigor.

- Código de Conduta Ética e *Compliance*
- Política de *Compliance*
- Política Anticorrupção e Suborno
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
- Política de Prevenção à Fraudes
- Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias
- Manual de *Compliance*
- Política de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Entretenimento

Auditoria

Comitê de Auditoria

Assembleia Geral

↓

Conselho de Administração

↓

Comitê de Auditoria

Função Auditoria
(Interna e externa)
Gestão de Riscos
(Identificação e Controle)
Relatórios Financeiros
(Internos e externos)

Área de Auditoria Interna

Comitê de Auditoria

↓

Auditoria Interna

KPMG



Anexos

Participação da TAESA no leilão 004/2018

Performance da TAESA

Lotes Estudados

Todos os 16 lotes

Reconhecimento de campo com avaliação criteriosa e estudo detalhado para avaliar a complexidade e os custos de construção de cada lote.

Lotes Inscritos

2, 3, 4, 6 e 12

Lotes atrativos para a Companhia na ótica da complexidade e custos de construção assim como de potenciais sinergias.

Lotes com Lances

2, 3, 4, 6 e 12

Lances em 5 lotes inscritos, seguindo nossa trajetória pautada pela disciplina financeira e geração de valor.

Lotes Adquiridos

12

Bom retornos alcançados considerando capex menor, antecipação, regime de lucro presumido, Margem Ebitda acima dos níveis atuais da TAESA e melhores condições financeiras do que as garantidas pelo BNDES

Resumo do Leilão 004/2018 realizado em 20 de dezembro de 2018

Lote	Capex Aneel (R$ million)	Prazo de Construção (months)	Localização	RAP Máxima (R$ million)	RAP Vencedora (R$ million)	Deságio Vencedor	Deságio TAESA
1	2,792	60	SC	452,4	194,2	57,1%	-
2	1,331	60	RJ	220,7	117	47,0%	35,7%
3	754	60	RJ / ES / MG	125,4	69,1	44,9%	44,5%
4	699	60	BA / TO	116,1	62,8	45,8%	43,0%
5	366	60	SC	61,6	26,4	57,1%	-
6	134	54	SC	22,6	11,5	49,0%	28,0%
7	278	48	AP / PA	44,5	20,7	53,5%	-
8	89	48	SP	15,2	8,2	20,3%	-
9	161	60	AM	28,0	11,5	59,0%	-
10	2.432	48	RS	381,0	219,5	42,4%	-
11	349	48	RS	55,1	33,9	38,5%	-
12	610	48	RS	96,3	59,0	38,8%	38,8%
13	777	48	RS	122,3	74,7	38,9%	-
14	1.215	60	RS	201,5	120,1	34,0%	-
15	61	48	RO	10,4	4,3	58,0%	-
16	1.127	60	AM / PA	186,9	120,1	35,7%	-
Total	**13,2**			**208,5**	**1.154**	**46,1%**	**39,3%**

Participação da TAESA no leilão 002/2018

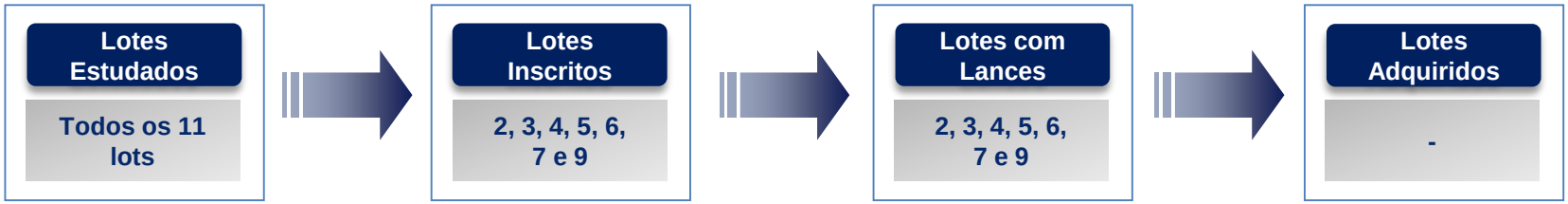
Performance da TAESA



Resumo do Leilão 002/2018 realizado em 28 de junho de 2018

Lote	Capex Aneel (R$ million)	Prazo de Construção (months)	Localização	RAP Máxima (R$ million)	RAP Vencedora (R$ million)	Deságio Vencedor	Deságio TAESA
1	641	60	SC	114,7	38,2	66,7%	-
2	199	42	RJ	31,1	14,9	51,9%	-
3	1.217	60	CE / RN	205.1	85,1	58,5%	33,3%
4	367	54	PB	60,0	25,7	48,8%	-
5	60	54	BA	10,5	5,4	53,9%	-
6	112	42	BA	17,4	10,9	37,5%	-
7	773	60	BA / SE	133,3	52,5	60,6%	15,4%
8	77	42	AL	12,3	8,0	35,0%	-
9	102	42	CE	16,7	7,9	52,8%	-
10	238	48	SP	38,8	10,1	73,9%	-
11	124	36	TO	19,7	7,2	62,4%	54,3%
12	322	48/54	GO	52,3	25,3	51,6%	26,2%
13	64	48	GO	11,1	4,9	54,9%	-
14	59	42	RS	9,8	5,2	47,0%	-
15	560	54	PA	91,2	61,6	32,4%	-
16	60	48	PI / MA	10,6	5,8	45,3%	-
17	96	42	PI	19,2	9,4	51,4%	-
18	57	48	MA	10,2	7,8	23,6%	
19	480	54	PA	78,3	33,5	57,2%	38,4%
20	403	64	MG	65,6	31,4	52,1%	35,0%
Total	**6.010**	**-**	**-**	**1.008**	**451**	**55,3%**	**30,0%**

Participação da TAESA no leilão 002/2017

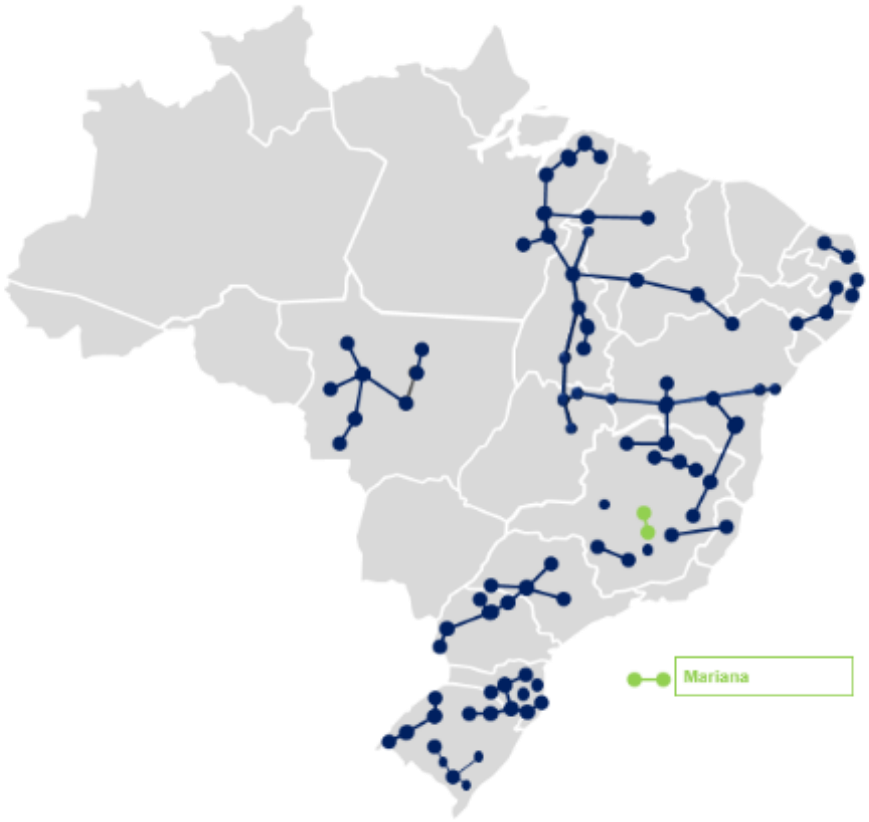


Resumo do Leilão 002/2017 realizado em 15 de dezembro de 2017

Lote	Capex Aneel (R$ milhões)	Prazo onstrução (meses)	Localização	RAP Máxima (R$ milhões)	RAP Vencedora (R$ milhões)	Deságio Vencedor	Deságio TAESA
1	2.017	60	PR	355,4	231,7	34,8%	-
2	1.043	60	PI / CE	182,3	85,3	53,2%	22,3%
3	2.780	60	PA / TO	487,1	313,1	35,7%	0,0%
4	1.346	60	TO / BA	236,1	126,0	46,6%	19,0%
5	194	42	RN	31,3	14,4	53,9%	24,4%
6	584	60	PB / CE	103,4	57,3	44,6%	21,1%
7	277	60	MG	49,9	32,6	34,7%	7,6%
8	284	60	MG	51,1	33,0	35,5%	-
9	107	42	BA	17,4	9,1	47,9%	5,0%
10	72	42	PE	12,1	7,3	40,0%	-
11	45	42	PE	8,6	4,0	52,9%	-
Total	**8.747**	**-**	**-**	**1.535**	**914**	**40,5%**	**10,8%**

Projeto - Mariana

Leilão 013/13 - Dezembro 2013



- ***Estimativa de conclusão (energização)**: Dezembro 2019*
- ***Status do projeto**:*
  - *Licença Prévia (LP) emitida em maio/16;*
  - *Pedido de extensão do prazo de conclusão em análise pela ANEEL (cronograma e reequilíbrio econômico);*
  - *Aprovação pelo órgão ambiental das Licenças de Instalação (LI) e Operação (LO) em dez/2018;*
  - *Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019**: R$ 107,3 milhões.*
- ***Avanço físico:** 76% de realização.*
- ***Financiamento:** IPCA + 4,41% a.a (via Equity: 4ª Emissão de Debêntures da TAESA) – Vencimento: Setembro /2024.*

Projeto - Miracema

Leilão 013/15 - Abril 2016



- ***Prazo ANEEL**: Dezembro 2019*
- ***Status do projeto**:*
  - *Todas as licenças ambientais foram adquiridas: LI's e LP's das LT 500kV, LT 230Kv, SE Palmas, SE Lajeado e SE Miracema;*
  - *Reconhecido o direito ao benefício fiscal da SUDAM em setembro de 2018. O benefício terá a duração de 10 anos, a contar da entrada em operação do empreendimento;*
  - *Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019:** R$ 216,5 milhões.*
- ***Avanço físico:** 86% de realização.*
- ***Financiamento:***

  (i) IPCA + 4,41% a.a (via Equity: 4ª Emissão de Debêntures da TAESA) – Vencimento: Setembro /2024; e

  (ii) 105% CDI (Nota Promissória) - Vencimento: Agosto /2019.

Projeto - EDTE

Leilão 013/15 - Abril 2016 - Lote M, adquirido pela TAESA e ENTE em 26 de março de 2018

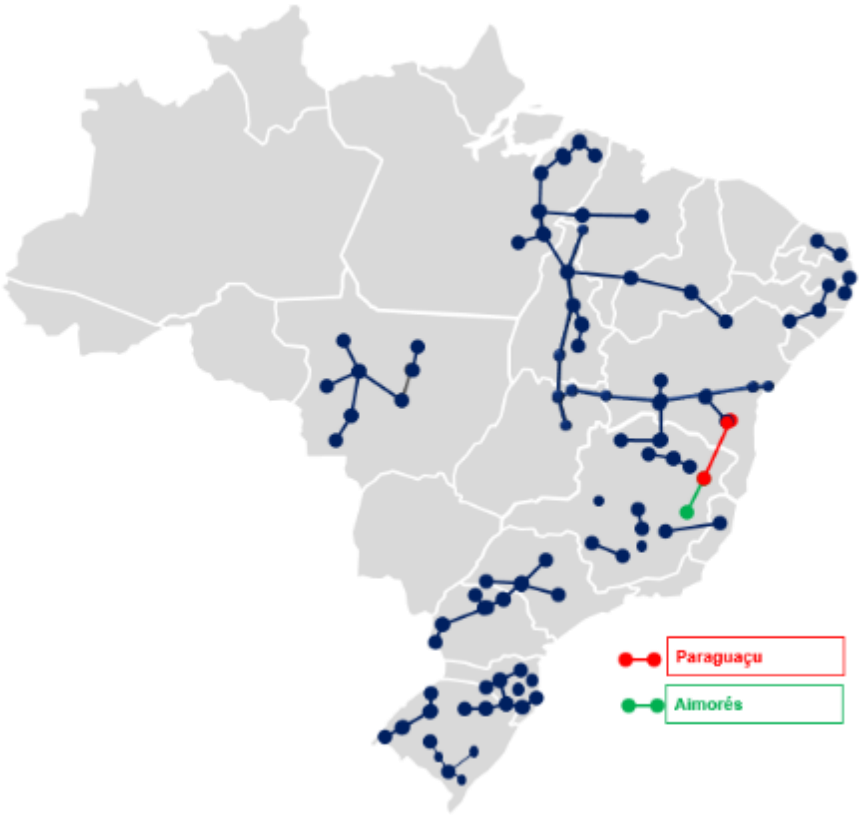


- ***Prazo ANEEL**: Dezembro 2019*
- ***Status do projeto**:*
  - *Licença Prévia (LP) emitida em junho de 2018;*
  - *Licença de Instalação (LI) concedida pela Orgão Ambiental em janeiro de 2019;*
  - *Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019**: R$ 69,0 milhões.*
- ***Avanço físico:** 48% de realização.*
- ***Financiamento:** IPCA + 5,29% (juros semestrais (NTN-B)) – 10 anos – 2ª Emissão de Debêntures - dez/18. Vencimento: Dezembro/2028.*

(1) EDTE (Empresa Diamantina de Transmissão de Energia) é a nova razão social da IB Transmissora de Energia Elétrica S.A., concessão adquirida em 26 de março de 2018.

Projetos – Paraguaçu e Aimorés

Leilão 013/15 2º Parte - Outubro 2016



Paraguaçu:

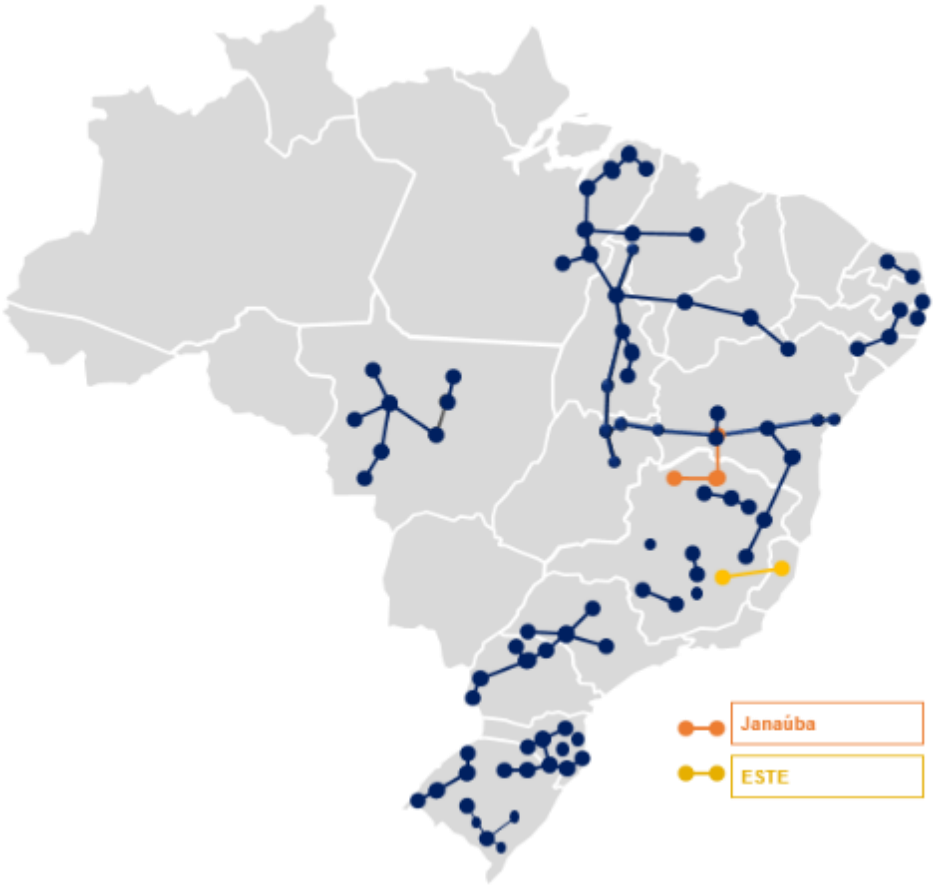
- ***Prazo ANEEL****: Fevereiro 2022*
- ***Status do projeto****: Projeto básico aprovado pela ANEEL; Licenças Emitidas: LP em Out/18 e LI em Maio/19; Reconhecido o direito ao benefício fiscal da SUDENE em janeiro de 2019. O benefício terá a duração de 10 anos, a contar da entrada em operação do empreendimento; Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019****: R$ 27,9 milhões.*
- ***Avanço físico:*** *37% de realização.*
- ***Financiamento:*** *IPCA + 5,95% a.a (via Equity: 5ª Emissão de Debêntures da TAESA). Vencimento: julho/2025.*

Aimorés:

- ***Prazo ANEEL****: Fevereiro 2022*
- ***Status do projeto****: Projeto básico aprovado pela ANEEL; Licenças emitidas: LP Out/18 e LI em Abril/19; Reconhecido o direito ao benefício fiscal da SUDENE em janeiro de 2019. O benefício terá a duração de 10 anos, a contar da entrada em operação do empreendimento; Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019****: R$ 21,1 milhões.*
- ***Avanço físico:*** *37% de realização.*
- ***Financiamento:*** *IPCA + 5,95% a.a (via Equity: 5ª Emissão de Debêntures da TAESA). Vencimento: Julho /2025.*

Projetos – Janaúba e ESTE

Leilão 013/15 2º Parte - Outubro 2016



Janaúba:

- ***Prazo ANEEL****: Fevereiro 2022*
- ***Status do projeto****: Projeto básico aprovado pela ANEEL/ONS para subestações e em processo de revisão para as linhas de transmissão; Finalizadas as atividades de implantação de traçado / topografia; Licença Prévia (LP) emitida em setembro de 2018; Licença de Instalação (LI) emitida em julho de 2019; Reconhecido o direito ao benefício fiscal da SUDENE em novembro de 2018. O benefício terá a duração de 10 anos, a contar da entrada em operação do empreendimento. Obras iniciadas.*
- ***Capex realizado até jun/2019****: R$ 44,2 milhões.*
- ***Avanço físico:*** *10% de realização.*
- ***Financiamento:*** *(i) IPCA + 5,95% a.a. (via Equity: 5ª Emissão de Debêntures da TAESA) – Venc.: julho /2025;*

(ii) IPCA + 4,50% (1ª Emissão de Debêntures de Janaúba) – Venc.: julho / 2033 e (iii) IPCA + 2,30% (BNB) – Vencimento: Outubro / 2038 – 20 anos.

ESTE:

- ***Prazo ANEEL****: Fevereiro 2022*
- ***Status do projeto****: Projeto básico protocolado na ANEEL e já aprovado no ONS e licenciamento ambiental em andamento. Licença Prévia (LP) emitida em Janeiro de 2019.*
- ***Capex realizado até jun/2019****: R$ 6,8 milhões.*
- ***Avanço físico:*** *3% de realização.*
- ***Financiamento:*** *Em avaliação.*

Projeto – Ivaí

Leilão 005/16 - Abril 2017

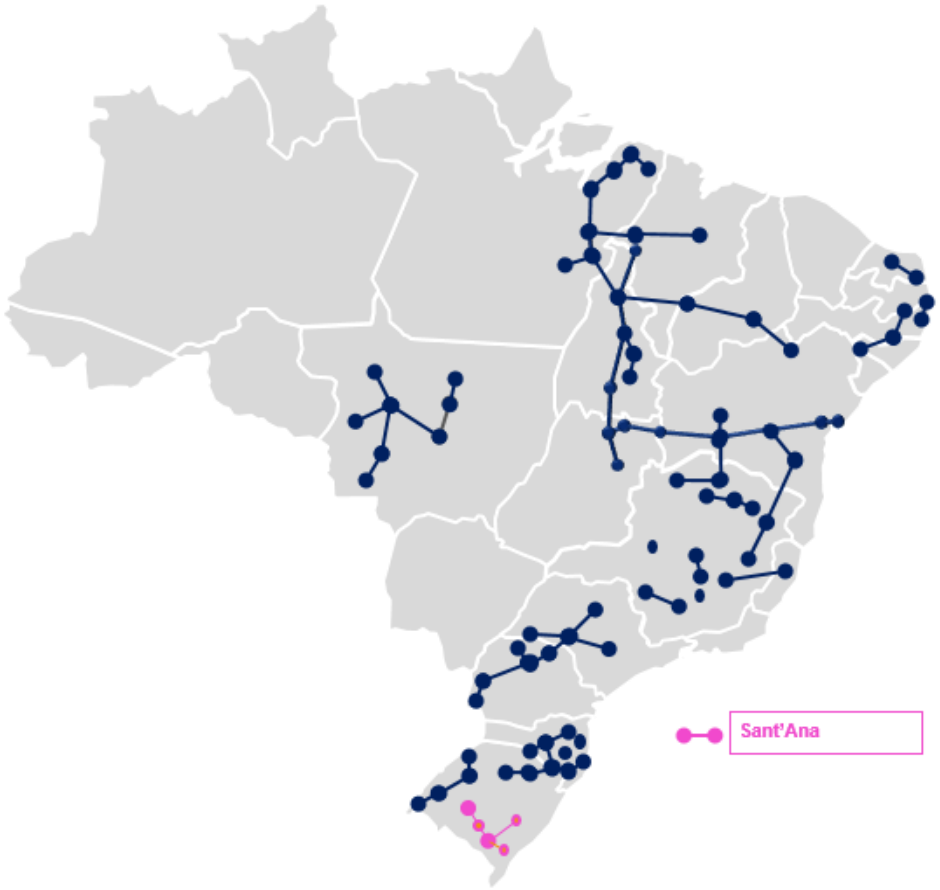


- ***Prazo ANEEL**: Agosto 2022*
- ***Status do projeto**:*
  - *Projeto básico em protocolado na ANEEL;*
  - *Protocolado EIA/RIMA junto ao IAP ;*
  - *Licença Prévia (LP) para as instalações de 230kv emitida em setembro de 2018;*
  - *Alteração da denominação social de Elétricas Reunidas do Brasil S.A. (ERB1) para Interligação Elétrica Ivaí S.A.*
  - *Licenças de Instalação (LI) emitidas para: (i) SE Sarandi de 525/230 kV em abril de 2019; (ii) SE Paranavaí Norte - 230/138 kV em maio de 2019; (iii) LT 230 kV Sarandi - Paranavaí Norte em junho de 2019; e (iv) SE's Londrina 525 kV, Foz do Iguaçu 525kV e Guaíra 525kV/230kV, além da LT de 525 kV Sarandi Londrina em agosto de 2019.*
- ***Capex realizado até jun/2019:** R$ 38,0 milhões.*
- ***Avanço físico:** 22% de realização.*
- ***Financiamento:** Em avaliação.*

(1) Interligação Elétrica Ivaí S.A. é a nova razão social da Elétricas Reunidas do Brasil S.A. - ERB1

Projeto – Sant'Ana

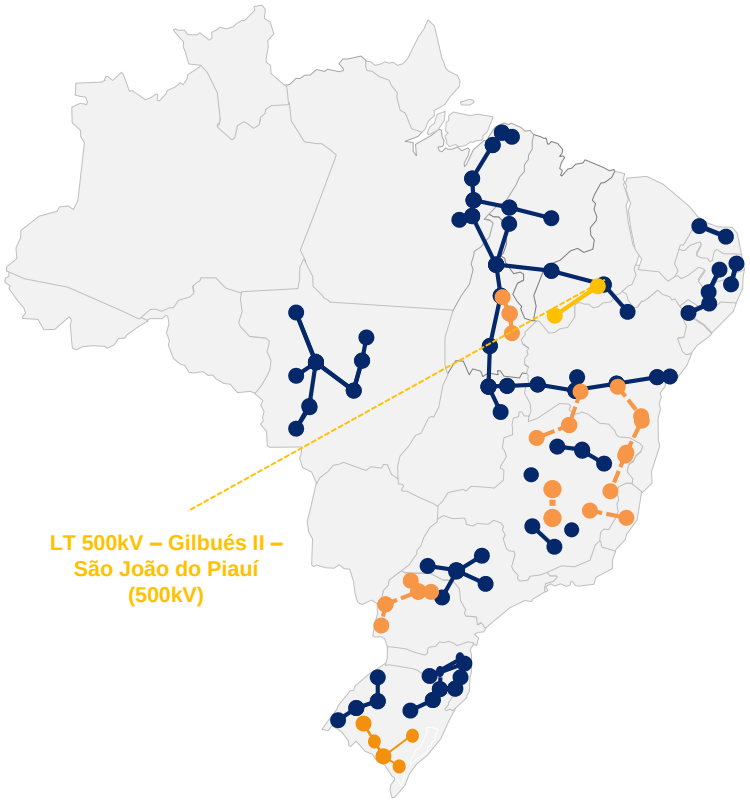
Leilão 004/18 - Dezembro 2018

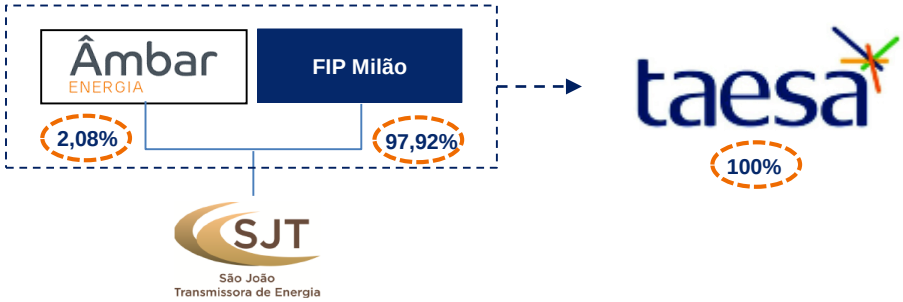


- ***Prazo ANEEL**: Março 2023*
- ***Status do projeto**:*
  - *Constituição da Companhia Sant'Ana Transmissora de Energia S.A. em janeiro de 2019.*
  - *Assinatura do contrato de concessão em 22 de março de 2019.*
- ***Financiamento: :** IPCA + 5,50%* - Títulos Verdes 6ª Emissão de Debentures - Taesa

Resumo dos Ativos

São João Transmissora de Energia S.A.



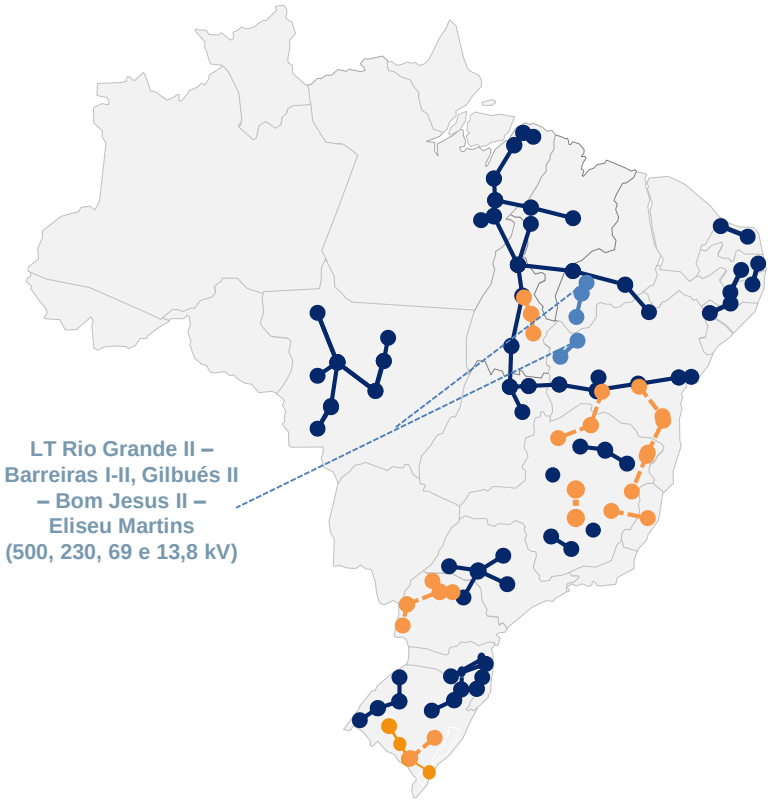


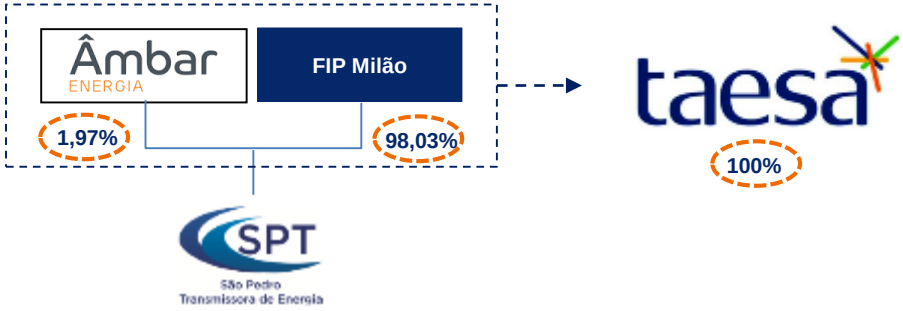
Valor de aquisição[1]: R$ 350.919.000,00	**Participação adquirida pela TAESA: 100%**
R$ 47,6 MM em RAP[2]	**417 Km de extensão**
Dívida líquida[3]: R$ 144,1 MM Taxa: 3,5% a.a. fixo (div bruta: R$ 160 MM, venc: dez/23)	**Localização: PI**
Margem EBITDA[4]: 90,0% EBITDA[4]: R$ 42,3 MM	**Lote A do Leilão 001/2013**
Fim da Concessão: ago/43	**Categoria 3 – IPCA**

(1) Data base: 31 de dezembro de 2018
(2) Valor da RAP (Receita Anual Permitida) referente ao ciclo 2019-2020, incluindo rede básica e RBNI.
(3) Valor da dívida líquida, estimado em 31/12/2018, considera o saldo da conta reserva.
(4) EBITDA Regulatório estimado para 2019.

Resumo dos Ativos

São Pedro Transmissora de Energia S.A.



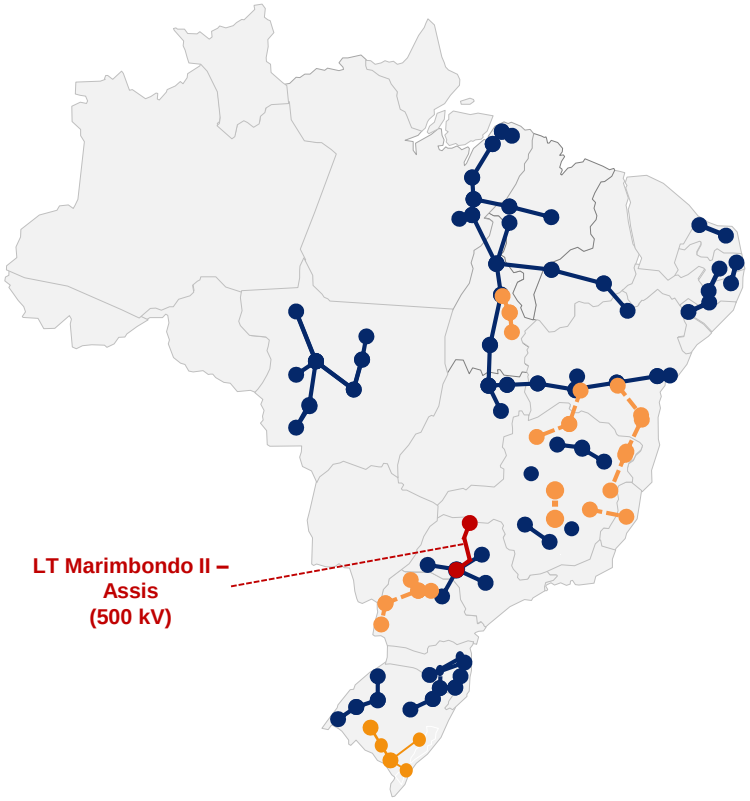


Valor de aquisição[1]: R$ 314.520.000,00	**Participação adquirida pela TAESA: 100%**
R$ 44,9 MM em RAP[2]	**418 Km de extensão**
Dívida líquida[3]: R$ 107,0 MM Taxas: 3,5% a.a. fixo (div bruta: R$ 124 MM, venc: dez/23) 136% CDI (div bruta: R$ 8 MM, venc: nov/25)	**Localização: BA/PI**
Margem EBITDA[4]: 82,6% EBITDA[4]: R$ 36,5 MM	**Lote C do Leilão 002/2013**
Fim da Concessão: out/43	**Categoria 3 – IPCA**

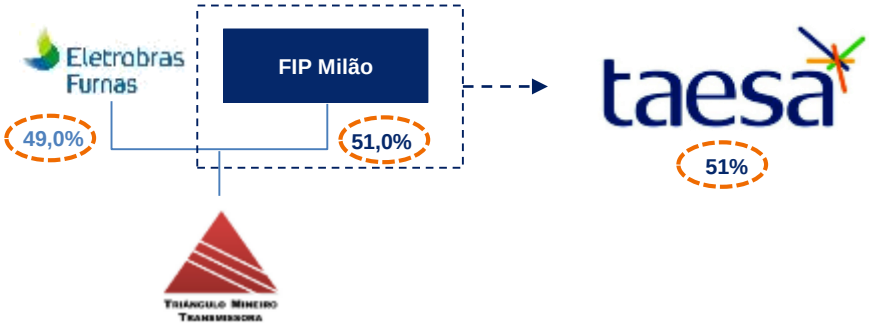
(1) Data base: 31 de dezembro de 2018
(2) Valor da RAP (Receita Anual Permitida) referente ao ciclo 2019-2020, incluindo rede básica e RBNI.
(3) Valor da dívida líquida, estimado em 31/12/2018, considera o saldo da conta reserva.
(4) EBITDA Regulatório estimado para 2019.

Resumo dos Ativos

Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A.



Legenda:
- TAESA em construção
- TAESA operacional
- TMT - Triângulo Mineiro

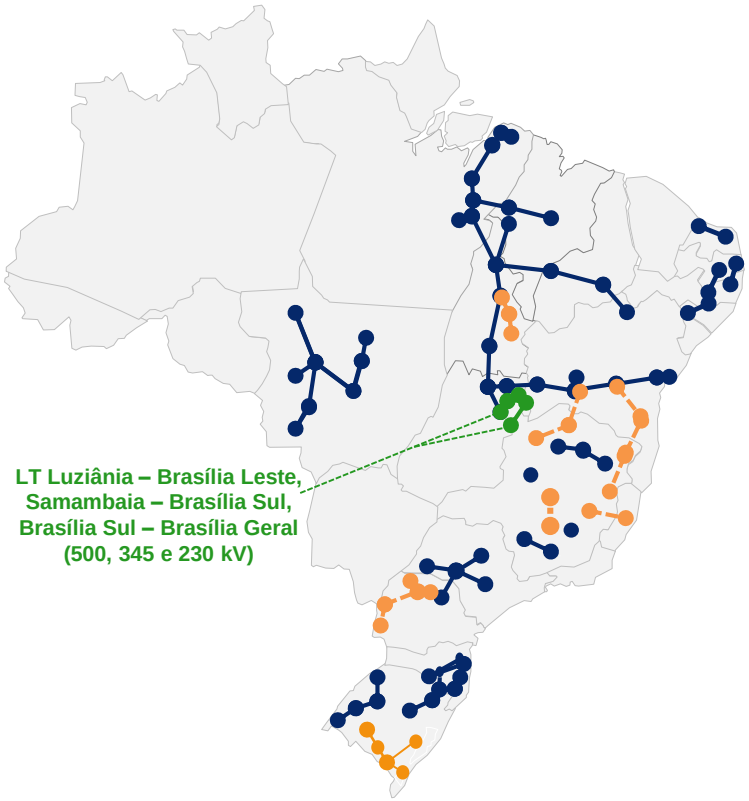


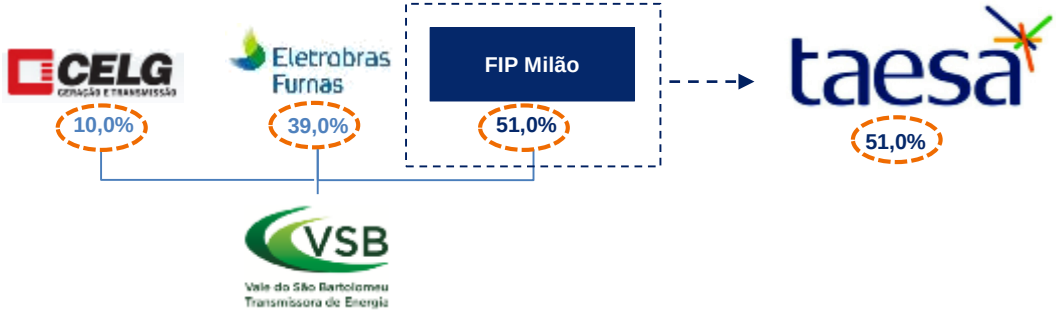
Valor de aquisição[1]: R$ 150.903.000,00	**Participação adquirida pela TAESA: 51%**
R$ 20,9 MM em RAP[2]	**297 Km de extensão**
Dívida líquida[3]: R$ 54,7 MM Taxas: 3,5% a.a. fixo (div bruta: R$ 53 MM, venc: dez/23) 136% CDI (div bruta: R$ 9 MM, venc: nov/25)	**Localização: MG/SP**
Margem EBITDA[4]: 86,0% EBITDA[4]: R$ 17,6 MM	**Lote D do Leilão 007/2012**
Fim da Concessão: ago/43	**Categoria 3 – IPCA**

(1) Data base: 31 de dezembro de 2018
(2) Valor da RAP (Receita Anual Permitida) referente ao ciclo 2019-2020, incluindo rede básica e RBNI, considera apenas a participação adquirida pela TAESA.
(3) Valor da dívida líquida, estimado em 31/12/2018, considera o saldo da conta reserva e apenas a participação adquirida pela TAESA.
(4) EBITDA Regulatório estimado para 2019. Valor considera apenas a participação adquirida pela TAESA.

Resumo dos Ativos

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.



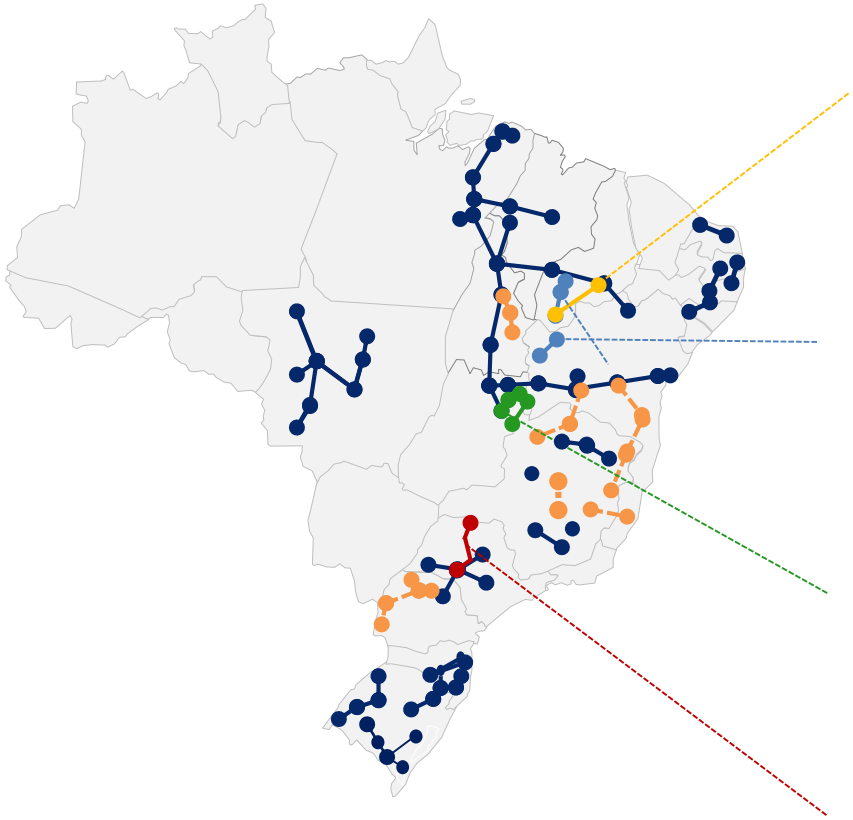


Valor de aquisição[1]: R$ 126.195.000,00	**Participação adquirida pela TAESA: 51%**
R$ 19,6 MM em RAP[2]	**95 Km de extensão**
Dívida líquida[3]: R$ 57,0 MM Taxa: 3,5% a.a. fixo (div bruta: R$ 60 MM, venc: dez/23)	**Localização: DF/GO**
Margem EBITDA[4]: 81,4% EBITDA[4]: R$ 15,4 MM	**Lote B do Leilão 002/2013**
Fim da Concessão: out/43	**Categoria 3 – IPCA**

(1) Data base: 31 de dezembro de 2018
(2) Valor da RAP (Receita Anual Permitida) referente ao ciclo 2019-2020, incluindo rede básica e RBNI, considera apenas a participação adquirida pela TAESA.
(3) Valor da dívida líquida, estimado em 31/12/2018, considera o saldo da conta reserva e apenas a participação adquirida pela TAESA.
(4) EBITDA Regulatório estimado para 2019. Valor considera apenas a participação adquirida pela TAESA.

Sinergia de O&M

Os 4 ativos encontram-se próximos a ativos da TAESA, possibilitando a sinergia de gestão operacional



Legenda:
- TAESA em construção
- TAESA operacional

SJT – São João Transmissora de Energia

Proximidade ao ativo ATE II. Gestão pela Gerência Araguaína.

SPT – São Pedro Transmissora de Energia

Proximidade aos ativos ATE II e TSN. Gestão pelas Gerências Araguaína e Brasília.

VSB – Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia

Proximidade ao ativo NVT (Gerência Brasília)[1]

Triângulo Mineiro Transmissora

Proximidade aos ativos ATE e ETEO (Gerência Assis)[1]

(1) Com a possibilidade de compra da participação de minoritários, sinergias adicionais serão capturadas.

Preço de Aquisição e Condições Precedentes

Preço de Aquisição / Ajuste de Preço	Preço de Aquisição Base	R$ 942.537.000,00 para o conjunto das 4 SPEs, baseando-se no balanço estimado de 31 de dezembro de 2018
	Indexação do Preço de Aquisição Base	100% do CDI entre 31 de dezembro de 2018 e a data de fechamento
	Ajuste de Preço	Previsão de ajuste de preço positivo ou negativo no fechamento, decorrente da variação entre o Endividamento Líquido e Capital de Giro entre 31 de dezembro de 2018 e a data de fechamento. Após o fechamento, ainda há previsão de novo ajuste para suportar potenciais diferenças entre o balanço utilizado e o verificado pela TAESA.

O fechamento e a consumação da Aquisição estão sujeitos a condições precedentes, dentre outras:

Fechamento[1] / Condições Precedentes	Autorizações Regulatórias	• ANEEL e CADE
	Direito de Preferência	• Renúncia do direito de preferência por Furnas na TMT. • Renúncia do direito de preferência por Furnas e CELG na VSB.
	Cumprimento das obrigações previstas no Acordo de Leniência	• Confirmação do cumprimento das obrigações previstas no Acordo de Leniência firmado pela J&F Investimentos S.A. e pelos Vendedores, incluindo o compromisso de não serem propostas medidas indenizatórias ou sancionatórias contra a adquirente.
	Aprovação da Transação em Assembleia Geral da TAESA	• Aprovação em Assembleia Geral da Companhia nos termos do artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.
	Inexistência de Efeito Material Adverso	Inexistência de evento que: (i) gere alteração material adversa nos ativos ou na condição financeira das Sociedades; e/ou (ii) acarrete a incapacidade dos Vendedores ou da Garantidora de arcar com suas obrigações do Contrato; e/ou (iii) implique em alteração re. fatos ilícitos sobre vendedores ou sociedades ou rescisão do Acordo de Leniência; e/ou (iv) implique a não observância do MPF re. Compromisso de não propor medidas indenizatórias contra Compradora.

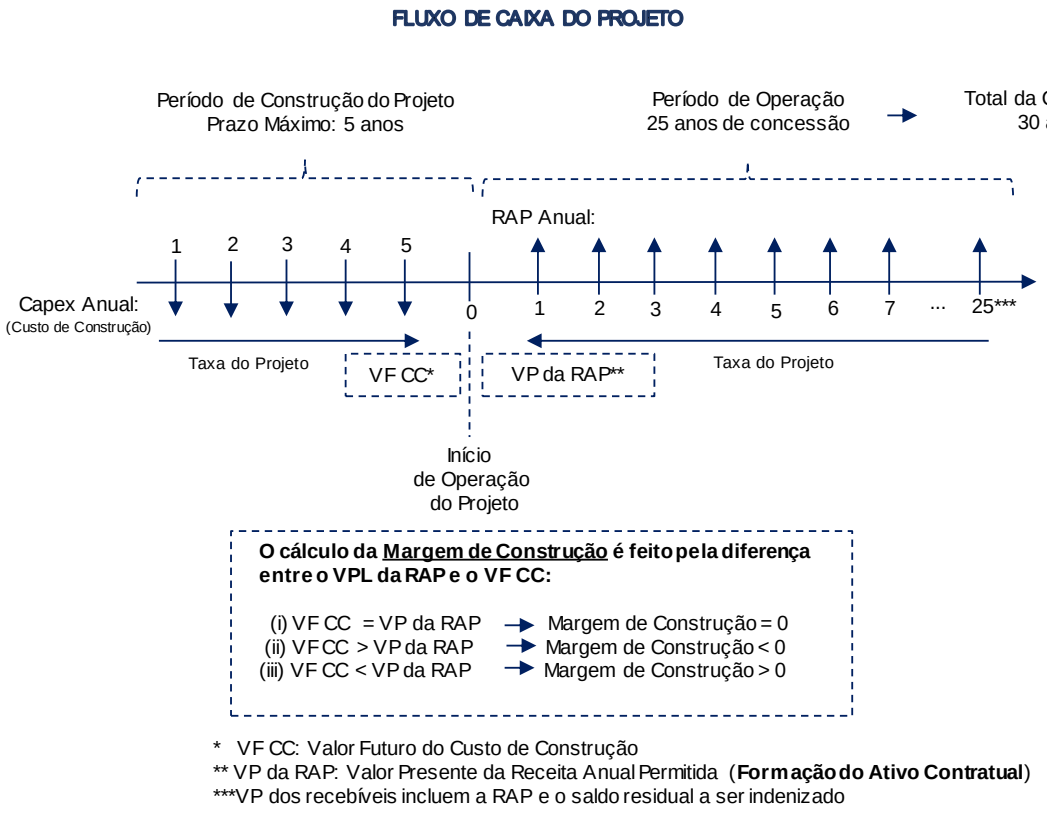
(1) As condições precedentes devem ser analisadas isoladamente para cada ativo e há a previsão de fechamentos distintos, à medida que as condições são cumpridas.

Benefícios Relevantes para a TAESA

1. Ativos operacionais de qualidade com proximidade às linhas da TAESA
2. Sinergias operacionais principalmente em G&A e gestão de O&M
3. Reposição da RAP com ativos de categoria 3
4. Alongamento do prazo médio das concessões. Concessões adquiridas encerram somente em 2043.
5. Aumento da capacidade de pagamento de dividendos pela TAESA
6. Possibilidade de compra da participação de minoritários com captura de sinergias adicionais

Adoção do IFRS 15 (CPC 47)

Conceito baseado na Margem de Construção



* VF CC: Valor Futuro do Custo de Construção
** VP da RAP: Valor Presente da Receita Anual Permitida (**Formação do Ativo Contratual**)
***VP dos recebíveis incluem a RAP e o saldo residual a ser indenizado

Impactos da Adoção do CPC 47:

- **Ativo Contratual em 31 de dezembro de 2017**: Ajuste contabilizado na conta de **Reserva Especial** (Patrimônio Líquido) do Exercício Social de 2018 no montante de **R$ 113,4 MM (sem efeito caixa)**
- **Ativo Contratual no Exercício Social de 2018**: O ajuste transitou nas **Demonstrações de Resultados** de 2018 no montante de **R$ 116,9 MM (sem efeito caixa),** sendo 5% contabilizado na conta de **Reserva Legal** e o remanescente na conta de **Reserva Especial**
- **Os valores lançados na conta Reserva Especial serão futuramente distribuídos na forma de dividendos**



Relações com Investidores

e-mail: investor.relations@taesa.com.br

telefone: +55 21 2212-6060

www.taesa.com.br/ri